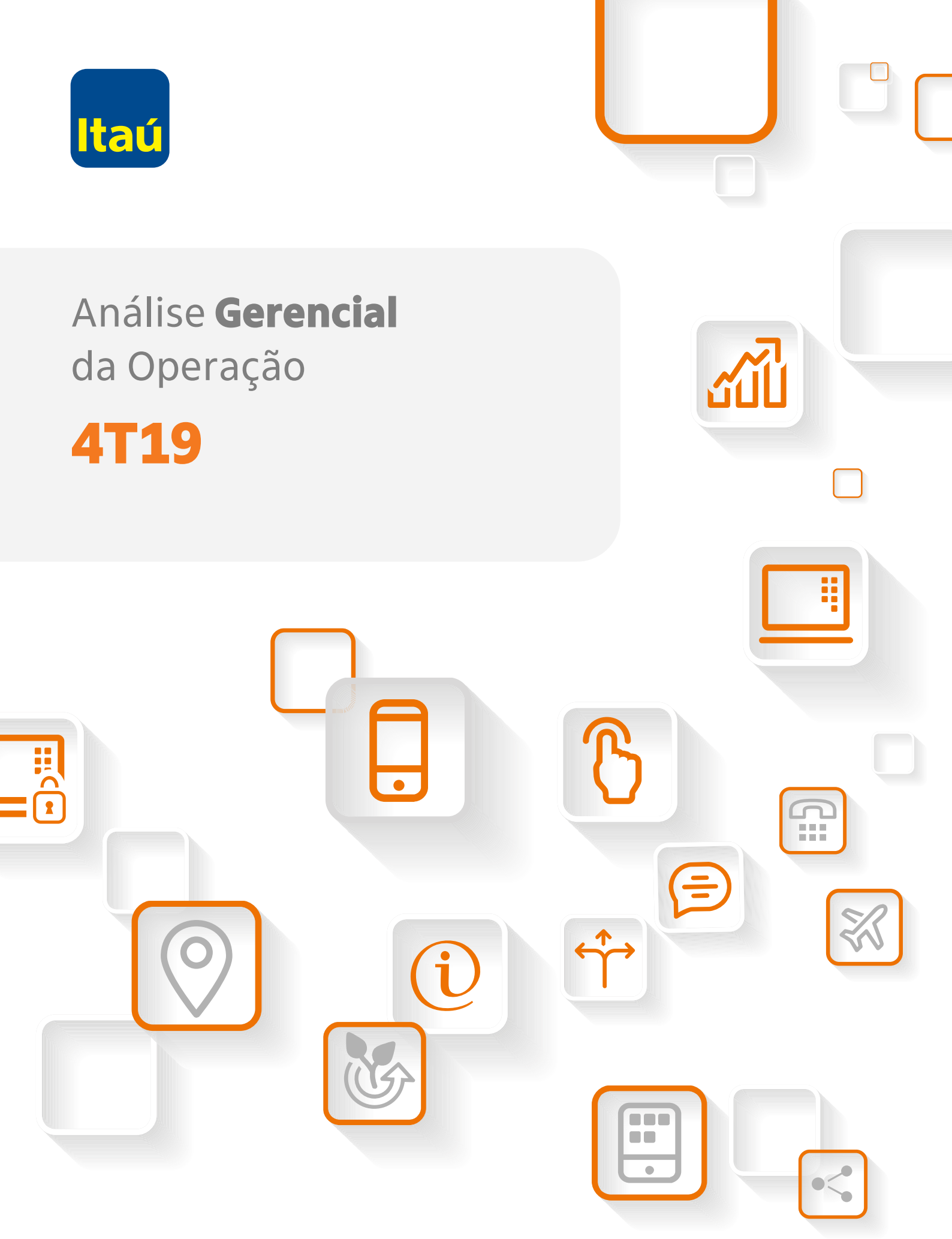




Análise **Gerencial** da Operação

4T19



**Análise
Gerencial
da Operação**Página **03**

Sumário Executivo	03
Análise do Resultado e Balanço Patrimonial	11
Margem Financeira Gerencial	12
Custo do Crédito	13
Qualidade do Crédito	15
Receitas de Prestação de Serviços e Resultado de Seguros	17
Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização	19
Despesas Não Decorrentes de Juros	20
Balanço Patrimonial	22
Carteira de Crédito	23
Captações	25
Indicadores de Capital, Liquidez e Mercado	26
Resultados por Segmentos de Negócios	27
Resultados por Localidade - Brasil e América Latina	29
Negócios no Exterior	30
Informações Adicionais	32
Ações Itaú Unibanco	33
Glossário	34
Relatório dos Auditores Independentes	36



Análise **Gerencial** da Operação



Análise Gerencial da Operação e
Demonstrações Contábeis Completas

(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)

Sumário do Resultado Gerencial

A seguir, apresentamos os indicadores financeiros do Itaú Unibanco, apurados no final do período.

Em R\$ milhões (exceto onde indicado)		4T19	3T19	4T18	2019	2018
DRE	Lucro Líquido Recorrente	7.296	7.156	6.478	28.363	25.733
	Produto Bancário ⁽¹⁾	31.833	30.257	28.471	119.790	111.817
	Margem Financeira Gerencial ⁽²⁾	19.439	19.071	17.382	74.630	69.084
Desempenho	Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado - Consolidado ⁽³⁾	23,7%	23,5%	21,8%	23,7%	21,9%
	Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado - Brasil ⁽³⁾	25,1%	24,6%	22,7%	24,9%	23,0%
	Retorno Recorrente sobre o Ativo Médio anualizado ⁽⁴⁾	1,7%	1,7%	1,6%	1,7%	1,6%
	Índice de Inadimplência (90 dias) - Total	3,0%	2,9%	2,9%	3,0%	2,9%
	Índice de Inadimplência (90 dias) - Brasil	3,4%	3,4%	3,5%	3,4%	3,5%
	Índice de Inadimplência (90 dias) - América Latina	1,9%	1,4%	1,4%	1,9%	1,4%
	Índice de Cobertura (Saldo de Provisão Total / Operações vencidas há mais de 90 dias) ⁽⁵⁾	229%	208%	221%	229%	221%
	Índice de Eficiência (IE) ⁽⁶⁾	44,0%	45,5%	48,7%	45,5%	47,6%
Ações	Lucro Líquido Recorrente por Ação (R\$) ^(7,8)	0,75	0,73	0,67		
	Lucro Líquido por Ação (R\$) ^(7,8)	0,77	0,57	0,64		
	Número de Ações em Circulação no final do período - em milhões ⁽⁸⁾	9.746	9.744	9.721		
	Valor Patrimonial por Ação (R\$) ⁽⁹⁾	13,54	12,90	13,55		
	Dividendos e JCP Líquidos ⁽⁹⁾	7.729	2.505	14.865		
	Valor de Mercado ⁽¹⁰⁾	362.147	342.992	341.968		
	Valor de Mercado ⁽¹⁰⁾ (US\$ milhões)	89.847	82.363	88.254		
Balanço	Ativos Totais	1.738.713	1.738.339	1.649.613		
	Total de Operações de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados	706.664	688.993	636.934		
	Depósitos + Debêntures + Obrigações por TVM + Empréstimos e Repasses ⁽¹¹⁾	760.323	736.750	687.640		
	Índice Operações de Crédito/Captações ⁽¹¹⁾	76,7%	78,2%	77,4%		
	Patrimônio Líquido	131.987	125.719	131.757		
	Índice de Basileia Consolidado Prudencial	15,8%	15,4%	18,0%		
	Índice de Capital Nível I - Basileia III ⁽¹²⁾	14,4%	14,1%	15,9%		
	Índice de Capital Principal (<i>Common Equity Tier I Fully Loaded</i>) - Basileia III ⁽¹²⁾	13,2%	12,8%	14,9%		
	Índice de Liquidez de Curto Prazo (LCR)	149,1%	151,9%	171,7%		
Índice de Liquidez de Longo Prazo (NSFR) ⁽¹³⁾	122,2%	117,5%	127,7%			
Outros	Ativos sob Administração	1.387.457	1.316.634	1.131.239		
	Colaboradores do Conglomerado (indivíduos)	94.881	96.764	100.335		
	Brasil	81.691	83.536	86.801		
	Exterior	13.190	13.228	13.534		
	Agências e PABs	4.504	4.704	4.940		
Caixas Eletrônicos ⁽¹⁴⁾	46.271	47.518	48.476			

Obs.: (1) O Produto Bancário é a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços e das Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização; (2) Detalhada na seção Margem Financeira Gerencial; (3) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido Recorrente pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do conselho de administração; (4) O cálculo foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido Recorrente pelo Ativo Médio; (5) Inclui o saldo de provisão para garantias financeiras prestadas; (6) Mais detalhes da metodologia de cálculo do Índice de Eficiência vide seção Glossário; (7) Calculado com base na média ponderada da quantidade de ações em circulação no período; (8) Considera o desdobramento de ações em 50% ocorrido em novembro de 2018; (9) JCP – Juros sobre Capital Próprio. Valores pagos/provisionados, declarados e destacados no patrimônio líquido; (10) Quantidade total de ações em circulação (ON e PN) multiplicada pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período; (11) Conforme detalhado na seção Balanço Patrimonial; (12) Para os períodos anteriores a 2019, considera a aplicação imediata e integral das regras de Basileia III; (13) Iniciamos a divulgação do índice de liquidez de longo prazo no 4T18. Mais detalhes sobre esse indicador na seção Indicadores de Capital, Liquidez e Mercado; (14) Inclui PAEs, pontos em estabelecimentos de terceiros e Banco24horas.

Resultado Gerencial

Nesse relatório, além do ajuste dos eventos não recorrentes, utilizamos critérios gerenciais para apresentação do resultado. Em relação ao resultado contábil, esses critérios gerenciais afetam a abertura entre as linhas do resultado e não alteram o lucro líquido. Entre os ajustes gerenciais, destacamos os efeitos fiscais do *hedge* dos investimentos no exterior – originalmente contabilizados nas linhas de despesas tributárias (PIS e COFINS) e de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, que são reclassificados para a margem financeira. Essas reclassificações permitem fazer análises a partir da visão da administração sobre os negócios e são demonstradas na tabela abaixo.

Conciliação entre os Resultados Contábeis e Gerenciais | 4º trimestre de 2019

Em R\$ milhões	Contábil	Efeitos não Recorrentes	Efeitos Fiscais do Hedge	Reclassificações Gerenciais	Gerencial
Produto Bancário	33.063	(1.020)	(636)	426	31.833
Margem Financeira Gerencial	17.758	927	(636)	1.390	19.439
Margem Financeira com Clientes	15.815	927	-	1.390	18.132
Margem Financeira com o Mercado	1.943	-	(636)	-	1.307
Receitas de Prestação de Serviços	11.131	60	-	(835)	10.356
Receitas de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.266	(16)	-	789	2.038
Outras Receitas Operacionais	408	-	-	(408)	-
Resultado de Participações em Coligadas	467	-	-	(467)	-
Resultado não Operacional	2.033	(1.991)	-	(42)	-
Custo do Crédito	(9.017)	4.460	-	(1.254)	(5.811)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa <i>Impairment</i>	(9.945)	4.460	-	(660)	(6.145)
Descontos Concedidos	-	-	-	(230)	(230)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	928	-	-	(379)	(379)
Despesas com Sinistros	(330)	-	-	15	943
Outras Despesas Operacionais	(17.788)	-	-	-	(330)
Despesas não Decorrentes de Juros	(15.826)	1.854	78	884	(14.972)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.960)	1.859	-	957	(13.011)
Despesas de Comercialização de Seguros	(2)	(5)	78	(73)	(1.959)
Despesas de Comercialização de Seguros	(2)	-	-	-	(2)
Resultado antes da Tributação e Participações	5.928	5.294	(558)	56	10.719
Imposto de Renda e Contribuição Social	1.587	(5.375)	558	(154)	(3.384)
Participações no Lucro	(98)	-	-	98	-
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	65	(104)	-	-	(39)
Lucro Líquido	7.482	(186)	-	-	7.296

Eventos não Recorrentes Líquidos de Efeitos Fiscais

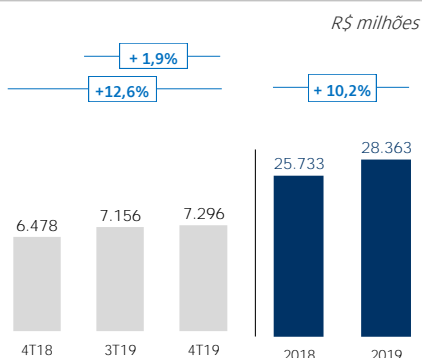
Em R\$ milhões	4T19	3T19	4T18	2019	2018
Lucro Líquido	7.482	5.576	6.206	26.583	24.977
(-) Eventos não Recorrentes	186	(1.580)	(272)	(1.780)	(755)
Reavaliação do estoque de crédito tributário	2.303	-	-	2.303	-
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.453)	-	-	(2.453)	-
Ganho em função da emissão primária de ações da XP Investimentos	1.974	-	-	1.974	-
Programa de Desligamento Voluntário (PDV)	-	(1.431)	-	(1.431)	-
Provisões cíveis, fiscais e trabalhistas	(1.307)	-	-	(1.307)	-
Amortização de Ágio	(155)	(149)	(171)	(622)	(673)
Teste de Adequação do Passivo - TAP	9	-	(85)	(59)	(56)
Redução ao Valor Recuperável de ativos, principalmente de tecnologia	(37)	-	(18)	(37)	(112)
Provisão para Contingências (planos econômicos)	-	-	-	-	97
Integração do Citibank	-	-	-	-	(9)
Outros	(148)	-	2	(148)	(3)
Lucro Líquido Recorrente	7.296	7.156	6.478	28.363	25.733

Demonstração de Resultado do 4º trimestre de 2019

Em R\$ milhões	4T19	3T19	Δ	4T18	Δ	2019	2018	Δ
Produto Bancário	31.833	30.257	5,2%	28.471	11,8%	119.790	111.817	7,1%
Margem Financeira Gerencial	19.439	19.071	1,9%	17.382	11,8%	74.630	69.084	8,0%
Margem Financeira com Clientes	18.132	17.621	2,9%	16.233	11,7%	69.056	63.599	8,6%
Margem Financeira com o Mercado	1.307	1.450	-9,9%	1.149	13,7%	5.573	5.486	1,6%
Receitas de Prestação de Serviços	10.356	9.267	11,8%	9.192	12,7%	37.307	35.079	6,4%
Receitas de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	2.038	1.920	6,2%	1.897	7,4%	7.853	7.653	2,6%
Custo do Crédito	(5.811)	(4.495)	29,3%	(3.415)	70,1%	(18.154)	(14.066)	29,1%
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(6.145)	(4.922)	24,8%	(3.796)	61,9%	(19.680)	(16.082)	22,4%
Impairment	(230)	(70)	230,7%	(269)	-14,4%	(372)	(546)	-31,8%
Descontos Concedidos	(379)	(300)	26,5%	(312)	21,5%	(1.377)	(1.154)	19,3%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	943	796	18,5%	961	-1,9%	3.275	3.716	-11,9%
Despesas com Sinistros	(330)	(338)	-2,5%	(294)	12,4%	(1.265)	(1.228)	3,0%
Outras Despesas Operacionais	(14.972)	(14.573)	2,7%	(14.687)	1,9%	(57.819)	(56.289)	2,7%
Despesas não Decorrentes de Juros	(13.011)	(12.796)	1,7%	(12.793)	1,7%	(50.626)	(49.376)	2,5%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.959)	(1.771)	10,6%	(1.881)	4,2%	(7.168)	(6.845)	4,7%
Despesas de Comercialização de Seguros	(2)	(6)	-62,4%	(14)	-83,5%	(25)	(68)	-62,7%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	10.719	10.851	-1,2%	10.075	6,4%	42.552	40.234	5,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.384)	(3.516)	-3,7%	(3.352)	1,0%	(13.496)	(13.731)	-1,7%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(39)	(179)	-77,9%	(245)	-83,9%	(693)	(769)	-9,9%
Lucro Líquido Recorrente	7.296	7.156	1,9%	6.478	12,6%	28.363	25.733	10,2%

Lucro Líquido Recorrente

R\$ 7,3 bilhões no 4T19



Desempenho:

O lucro líquido recorrente alcançou R\$ 7,3 bilhões no quarto trimestre de 2019, com crescimento trimestral de 1,9%. O retorno recorrente sobre o patrimônio líquido foi de 23,7%. O efeito contínuo da mudança do mix de produtos e o aumento das carteiras de crédito de pessoas físicas e de micro, pequenas e médias empresas no Brasil impulsionaram a evolução de 2,9% da margem financeira com clientes. Um destaque positivo foi o aumento de 11,8% da receita de prestação de serviços, em função de maiores receitas com administração de fundos, *investment banking*, corretagem e emissão de cartões. Por outro lado, as despesas não decorrentes de juros aumentaram 1,7% em decorrência de maiores despesas com desligamentos e processos trabalhistas e despesas administrativas, que são sazonalmente maiores no último trimestre do ano. Maiores despesas de provisão na América Latina ocasionaram aumento do custo de crédito no período.

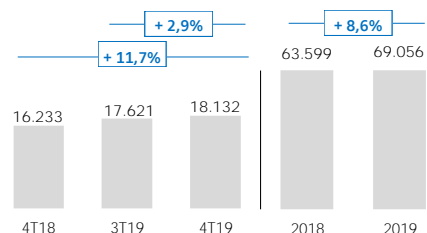
Em 2019, o lucro líquido recorrente cresceu 10,2%. A margem financeira com clientes avançou 8,6% principalmente em virtude do crescimento das carteiras de crédito de pessoas físicas e de micro, pequenas e médias empresas. As maiores receitas de *investment banking*, corretagem, administração de fundos e emissão de cartões de crédito levaram ao aumento de 6,4% da receita com prestação de serviços. O custo de crédito aumentou 29,1%, compensando parcialmente esses avanços, principalmente em função do crescimento da carteira de crédito de pessoas físicas e das maiores provisões na América Latina. As despesas decorrentes de juros cresceram 2,5%, mesmo com inflação acumulada de 4,3% no período e o impacto do acordo coletivo de trabalho.

Principais Destaques do 4T19

Margem Financeira com Clientes

R\$ 18,1 bilhões

R\$ milhões



O crescimento de 2,9% no trimestre ocorreu em função da contínua mudança do *mix* de produtos e do aumento das carteiras de crédito de pessoas físicas e de micro, pequenas e médias empresas no Brasil. Os impactos negativos da redução de juros na margem de passivos e dos menores *spreads* de crédito compensaram parcialmente esses efeitos.

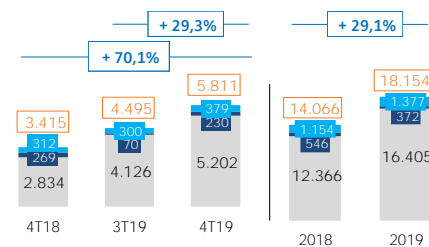
As carteiras de crédito para pessoas físicas e de micro, pequenas e médias empresas no Brasil também apresentaram aumento em 2019. Esse aumento foi parcialmente compensado por *spreads* menores em produtos de crédito e pelo impacto da queda da taxa de juros no capital de giro próprio e na margem de passivos. Essa combinação resultou em uma margem com clientes 8,6% maior no período.

Mais detalhes na página 12

Custo do Crédito

R\$ 5,8 bilhões

R\$ milhões



■ Descontos Concedidos ■ Impairment
■ Despesas de PDD Liq. De Recuperação ■ Custo do Crédito

No trimestre, o aumento das despesas de provisão em nossa operação na América Latina foi o maior responsável pelo aumento de 29,3% no custo do crédito no período.

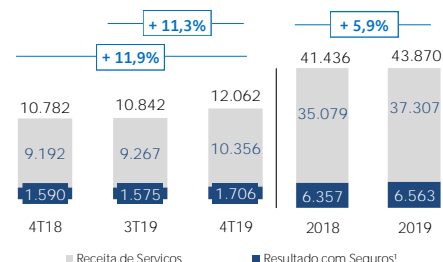
Em 2019, o maior provisionamento nas operações na América Latina e a aceleração da originação de crédito nas carteiras de pessoas físicas e de micro, pequenas e médias empresas foram responsáveis pelo crescimento de 29,1% no custo do crédito.

Mais detalhes na página 13

Receitas de Prestação de Serviços e Resultado com Seguros¹

R\$ 12,1 bilhões

R\$ milhões



■ Receita de Serviços ■ Resultado com Seguros¹

As maiores receitas com administração de fundos, *investment banking*, corretagem e emissão de cartões resultaram no crescimento de 11,3% no trimestre.

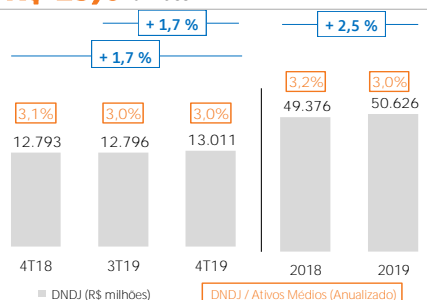
O crescimento de 5,9% em 2019 foi resultado dos crescimentos das receitas (i) com *investment banking* e corretagem, como resultado da maior atividade no mercado de capitais; (ii) com administração de fundos devido ao aumento do saldo dos ativos sob administração e taxa de performance; e (iii) com as operações de emissão de cartões de crédito. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela menor receita na operação de adquirência.

Mais detalhes nas páginas 17-18

Despesas não Decorrentes de Juros

R\$ 13,0 bilhões

R\$ milhões



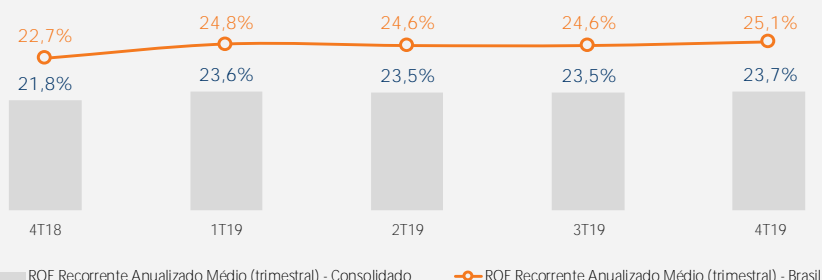
O aumento de 1,7% no trimestre decorreu de maiores despesas com desligamentos e processos trabalhistas, despesas administrativas que são sazonalmente maiores no último trimestre do ano e despesas na América Latina.

Em 2019, o aumento das despesas não decorrentes de juros foi de 2,5%, mesmo com a inflação (IPCA) acumulada de 4,3% no período e o impacto do acordo coletivo de trabalho.

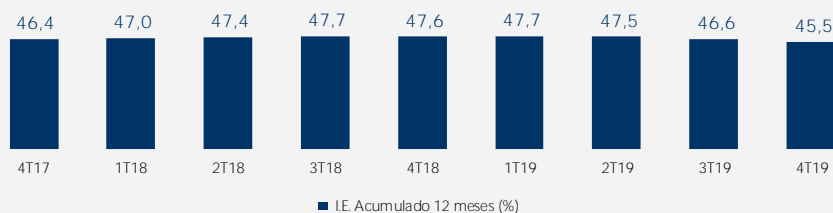
Mais detalhes nas páginas 20-21

Retorno sobre o Patrimônio Líquido

23,7%



Índice de Eficiência (I.E.)



Mais detalhes na página 21

¹ Resultado com Seguros considera as receitas de seguros, previdência e capitalização líquidas de despesas com sinistros e de comercialização de seguros.

Principais Destaques do 4T19

Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados

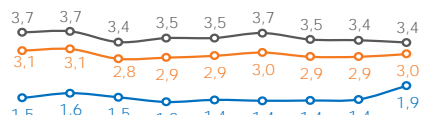
Em R\$ bilhões, ao final do período	4T19	3T19	Δ	4T18	Δ
Pessoas Físicas	239,8	229,7	4,4%	211,3	13,5%
Cartão de Crédito	90,9	83,3	9,1%	77,5	17,4%
Crédito Pessoal	34,6	34,2	0,9%	29,2	18,2%
Crédito Consignado ¹	49,4	49,3	0,1%	46,7	5,8%
Veículos	19,0	18,0	5,6%	15,9	19,3%
Crédito Imobiliário	45,9	44,8	2,5%	42,0	9,3%
Micro, Pequenas e Médias Empresas ²	89,6	84,0	6,6%	70,8	26,6%
Pessoas Físicas + Micro, Pequenas e Médias Empresas	329,4	313,8	5,0%	282,1	16,8%
Grandes Empresas	211,0	204,2	3,3%	191,6	10,1%
Operações de Crédito	154,1	157,0	-1,8%	153,3	0,5%
Títulos Privados ³	56,9	47,3	20,5%	38,3	48,4%
Total Brasil com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados	540,4	518,0	4,3%	473,8	14,1%
América Latina	166,3	171,0	-2,8%	163,2	1,9%
Argentina	8,2	8,8	-6,9%	10,3	-20,3%
Chile	111,8	115,6	-3,3%	106,5	5,0%
Colômbia	27,5	27,4	0,6%	27,6	-0,1%
Paraguai	7,4	7,9	-6,3%	8,3	-10,8%
Panamá	1,3	1,6	-17,2%	1,1	18,0%
Uruguai	10,0	9,7	3,3%	9,4	6,2%
Total com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados	706,7	689,0	2,6%	636,9	10,9%
Total com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados (ex-variação cambial) ⁴	706,7	679,5	4,0%	632,3	11,8%

(1) Inclui as operações originadas pela instituição e adquiridas. (2) Inclui Crédito Rural Pessoas Físicas. (3) Inclui Debêntures, CRI e *Commercial Paper*. (4) Calculado com base na conversão da carteira em moeda estrangeira (dólar e moedas dos países da América Latina). Obs.: as carteiras de crédito imobiliário e crédito rural do segmento pessoa jurídica encontram-se alocadas de acordo com o porte do cliente. Mais detalhes nas páginas 23 e 24.

Índice de Inadimplência (%)

Acima de 90 dias

3,0% + 0,1 p.p. vs. terceiro trimestre de 2019
+ 0,1 p.p. vs. quarto trimestre de 2018



dez/17 mar/18 jun/18 set/18 dez/18 mar/19 jun/19 set/19 dez/19

○ Total ○ Brasil¹ ○ América Latina²

O índice total aumentou 0,1 ponto percentual em relação ao trimestre anterior.

No Brasil o índice permaneceu estável pois o aumento de 0,1 ponto percentual no indicador de pessoas físicas foi compensado pela redução de 0,8 ponto percentual em Grandes Empresas.

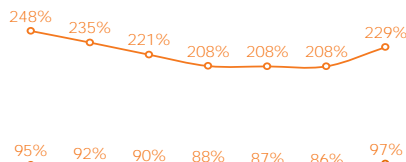
O aumento na América Latina ocorreu em operações específicas do segmento *corporate* tanto no Chile quanto na Colômbia.

Mais detalhes nas páginas 15-16

Índice de Cobertura

90 dias

229% + 21,0 p.p. vs. terceiro trimestre de 2019
+ 8,0 p.p. vs. quarto trimestre de 2018



jun/18 set/18 dez/18 mar/19 jun/19 set/19 dez/19

○ Total ○ Total (Expandida)³

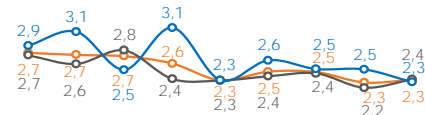
A constituição de provisão em função do aprimoramento dos modelos de provisão para perda esperada levou ao crescimento de 21 pontos percentuais no índice de cobertura e de 11 pontos percentuais no índice cobertura expandido no trimestre.

Mais detalhes nas páginas 15-16

Índice de Inadimplência (%)

15 a 90 dias

2,3% estável vs. terceiro trimestre de 2019
estável vs. quarto trimestre de 2018



dez/17 mar/18 jun/18 set/18 dez/18 mar/19 jun/19 set/19 dez/19

○ Total ○ Brasil¹ ○ América Latina²

O índice de inadimplência de curto prazo se manteve no menor patamar desde a fusão entre Itaú e Unibanco no consolidado.

No Brasil, o indicador de curto prazo da carteira de pessoas físicas apresentou redução em função da menor inadimplência nas carteiras de cartão de crédito, veículos e imobiliário. Em pessoas jurídicas, houve aumento nos indicadores tanto de micro, pequenas e médias quanto no de grandes empresas, sem concentração em cliente ou setor específico.

Mais detalhes nas páginas 15-16

¹ Inclui unidades externas ex-América Latina. ² Exclui Brasil. ³ Obtido por meio da divisão da provisão total pela soma dos saldos das operações vencidas há mais de 90 dias e operações renegociadas excluindo a dupla contagem das operações renegociadas vencidas há mais de 90 dias.

Projeções 2019

Abaixo apresentamos os resultados de 2019 comparados com as projeções divulgadas anteriormente:

	Consolidado		Brasil ¹	
	Realizado	Expectativa	Realizado	Expectativa
Carteira de Crédito Total ²	10,9%	8,0% — 11,0%	14,1%	8,0% — 11,0%
Margem Financeira com Clientes	8,6%	9,0% — 12,0%	9,1%	9,0% — 12,0%
Margem Financeira com o Mercado	R\$ 5,6 bi	R\$ 4,6 bi — R\$ 5,6 bi	R\$ 3,8 bi	R\$ 3,6 bi — R\$ 4,6 bi
Custo do Crédito ³	R\$ 18,2 bi	R\$ 14,5 bi — R\$ 17,5 bi	R\$ 15,5 bi	R\$ 12,5 bi — R\$ 15,5 bi
Receita de Prestação de Serviços e Resultado de Seguros ⁴	5,9%	2,0% — 5,0%	6,3%	2,0% — 5,0%
Despesas não Decorrentes de Juros	2,5%	3,0% — 6,0%	3,0%	3,5% — 6,5%
Alíquota Efetiva de IR/CS	31,7%	31,0% — 33,0%	32,5%	32,0% — 34,0%

⁽¹⁾ Considera unidades externas ex-América Latina, ⁽²⁾ Inclui garantias financeiras prestadas e títulos privados, ⁽³⁾ Composto pelo Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa, *Impairment* e Descontos Concedidos; ⁽⁴⁾ Receitas de Prestação de Serviços (+) Receitas de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Despesas com Sinistros (-) Despesas de Comercialização de Seguros, Previdência e Capitalização.

Projeções 2020

Abaixo apresentamos as projeções para 2020:

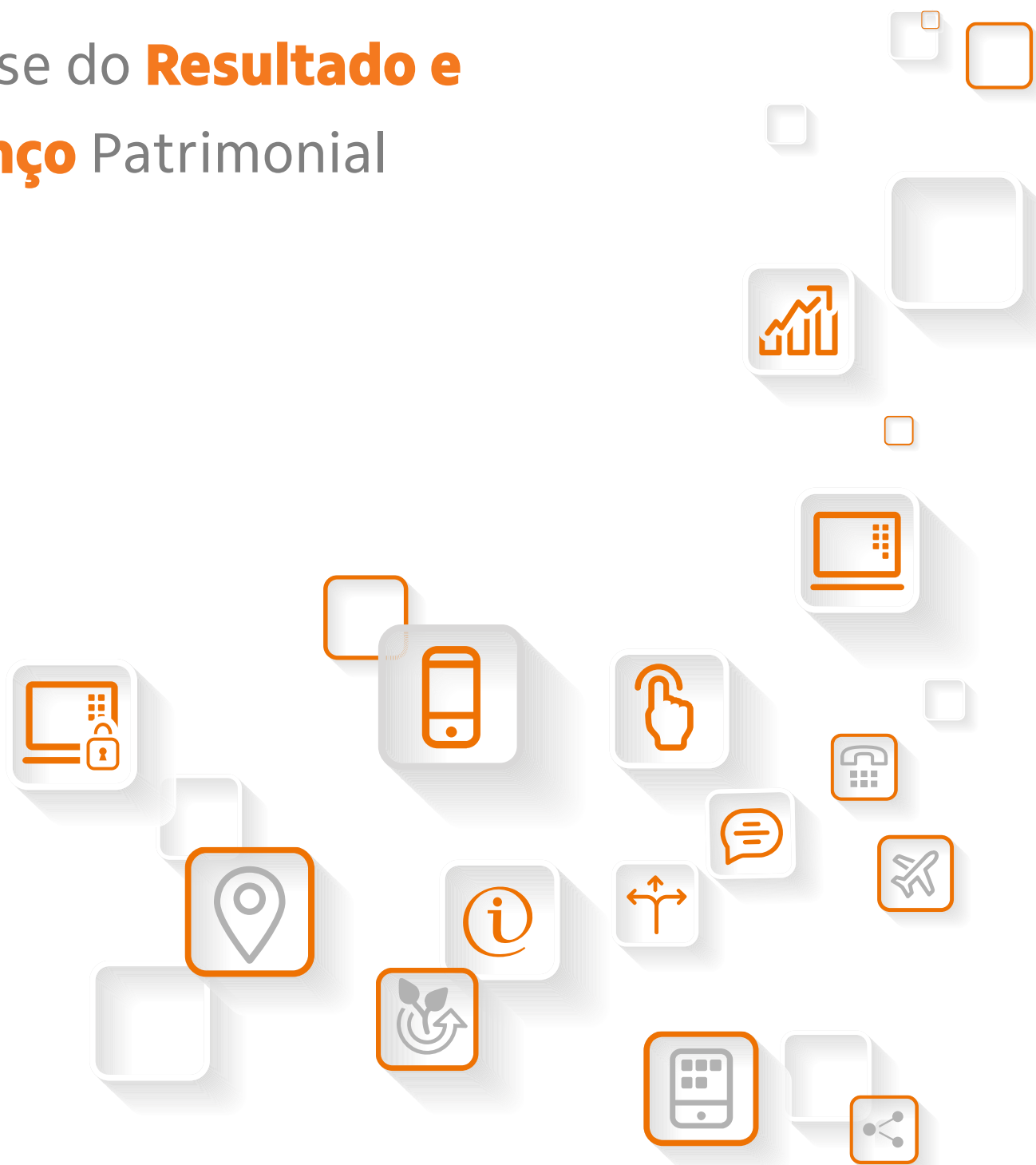
	Consolidado		Brasil ¹	
	Realizado	Expectativa	Realizado	Expectativa
Carteira de Crédito Total ²	8,5%	11,5%	10,5%	13,5%
Margem Financeira com Clientes	0,0%	3,0%	1,5%	4,5%
Margem Financeira com o Mercado	R\$ 5,7 bi	R\$ 6,7 bi	R\$ 3,8 bi	R\$ 4,8 bi
Custo do Crédito ³	R\$ 18,5 bi	R\$ 22,0 bi	R\$ 17,1 bi	R\$ 20,1 bi
Receita de Prestação de Serviços e Resultado de Seguros ⁴	4,5%	7,5%	5,0%	8,0%
Despesas não Decorrentes de Juros	-2,0%	1,0%	-1,5%	1,5%
Alíquota Efetiva de IR/CS	33,0%	35,0%	33,5%	35,5%

⁽¹⁾ Considera unidades externas ex-América Latina, ⁽²⁾ Inclui garantias financeiras prestadas e títulos privados, ⁽³⁾ Composto pelo Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa, *Impairment* e Descontos Concedidos; ⁽⁴⁾ Receitas de Prestação de Serviços (+) Receitas de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Despesas com Sinistros (-) Despesas de Comercialização de Seguros, Previdência e Capitalização.

Embora os planos de crescimento e projeções de resultados apresentados acima sejam baseados em premissas da administração e em informações disponíveis no mercado até o momento, tais expectativas envolvem imprecisões e riscos difíceis de serem previstos, podendo, dessa forma, haver resultados ou consequências que diferem daqueles aqui antecipados. Essas informações não são garantias de performance futura. A utilização dessas expectativas deve considerar os riscos e as incertezas que envolvem quaisquer atividades e que estão fora de nosso controle, e que incluem, mas não são limitados a nossa habilidade de perceber a dimensão das sinergias projetadas e seus cronogramas, mudanças políticas e econômicas, volatilidade nas taxas de juros e câmbio, mudanças tecnológicas, inflação, desintermediação financeira, pressões competitivas sobre produtos, preços, mudanças na legislação tributária, entre outras.



Análise do **Resultado e** **Balanco** Patrimonial



Análise Gerencial da Operação e
Demonstrações Contábeis Completas

Margem Financeira Gerencial

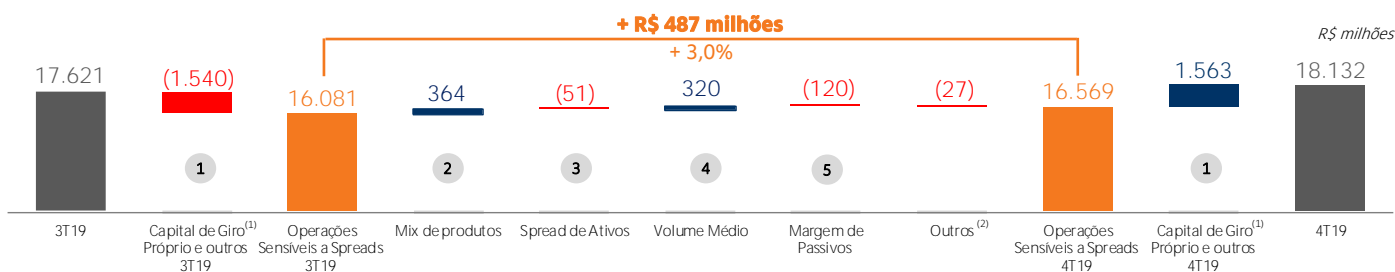
Destaques

- Margem financeira com clientes cresceu 2,9% no trimestre, devido ao melhor *mix* de produtos e maior volume médio dos ativos, parcialmente compensados por menor margem de passivos e *spread* de ativos. Esses efeitos geraram um aumento de R\$ 487 milhões na margem de operações sensíveis a *spreads*.
- A redução de 9,9% na margem financeira com o mercado no trimestre ocorreu em função do menor resultado na mesa *trading*.

Em R\$ milhões	4T19	3T19	Δ	4T18	Δ	2019	2018	Δ
Margem Financeira com Clientes	18.132	17.621	2,9%	16.233	11,7%	69.056	63.599	8,6%
Margem Financeira com o Mercado	1.307	1.450	-9,9%	1.149	13,7%	5.573	5.486	1,6%
Total	19.439	19.071	1,9%	17.382	11,8%	74.630	69.084	8,0%

Margem Financeira com Clientes

Principais Efeitos na Variação da Margem Financeira com Clientes



⁽¹⁾ Inclui o capital alocado às áreas de negócio (exceto tesouraria), além do capital de giro da corporação. ⁽²⁾ Inclui as operações sensíveis a spreads da América Latina (ex-Brasil) e as operações estruturadas do atacado.

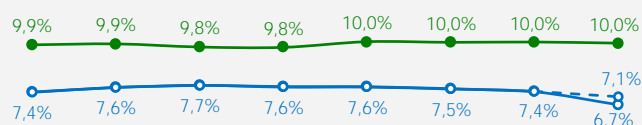
- Capital de giro próprio e outros (+ R\$ 24 milhões):** crescimento do saldo médio superou o efeito negativo da redução da taxa de juros na remuneração do capital de giro próprio.
- Mix de produtos (+ R\$ 364 milhões):** efeito contínuo da mudança do *mix* da carteira de crédito para produtos e segmentos com *spreads* mais elevados, como crédito ao consumo e micro, pequenas e médias empresas.
- Spread de ativos (- R\$ 51 milhões):** redução dos *spreads* em produtos de crédito ao consumo.
- Volume médio (+ R\$ 320 milhões):** crescimento nas carteiras de crédito de pessoas físicas e de micro, pequenas e médias empresas no trimestre.
- Margem de passivos (- R\$ 120 milhões):** efeito da redução da taxa de juros.

Taxas Médias anualizadas da Margem Financeira com Clientes

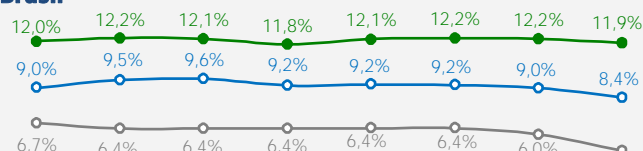
Em R\$ milhões, ao final do período	4T19			3T19		
	Saldo Médio ⁽¹⁾	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)	Saldo Médio ⁽¹⁾	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)
Margem Financeira com Clientes	745.921	18.132	10,0%	720.994	17.621	10,0%
Operações Sensíveis a Spreads	643.659	16.569	10,6%	624.203	16.081	10,6%
Capital de Giro Próprio e Outros	102.262	1.563	6,2%	96.791	1.540	6,4%
Custo do Crédito		(5.811)			(4.495)	
Margem Financeira com Clientes ajustada ao Risco	745.921	12.321	6,7%	720.994	13.126	7,4%

⁽¹⁾ Média dos saldos diários.

Consolidado



Brasil



Custo do Crédito

Destaques

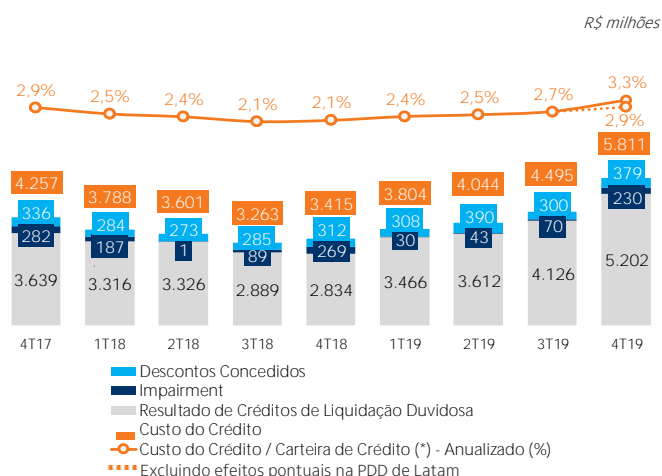
- Aumento de 24,8% na despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa no trimestre devido ao aumento de provisões em rossas operações na América Latina e à redução da quantidade de *upgrades* de *ratings* no Banco de Atacado no Brasil.
- Em relação à 2018, o aumento de 29,1% no custo do crédito está relacionado ao crescimento das carteiras de crédito de pessoas físicas no Brasil e ao aumento das provisões na América Latina.

Em R\$ milhões	4T19	3T19	Δ	4T18	Δ	2019	2018	Δ
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(6.145)	(4.922)	24,8%	(3.796)	61,9%	(19.680)	(16.082)	22,4%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	943	796	18,5%	961	-1,9%	3.275	3.716	-11,9%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(5.202)	(4.126)	26,1%	(2.834)	83,5%	(16.405)	(12.366)	32,7%
<i>Impairment</i>	(230)	(70)	230,7%	(269)	-14,4%	(372)	(546)	-31,8%
Descontos Concedidos	(379)	(300)	26,5%	(312)	21,5%	(1.377)	(1.154)	19,3%
Custo do Crédito	(5.811)	(4.495)	29,3%	(3.415)	70,1%	(18.154)	(14.066)	29,1%

O custo do crédito aumentou R\$ 1.316 milhões em relação ao trimestre anterior. Esse aumento é explicado pela maior despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações no Chile e na Colômbia e no Banco de Atacado no Brasil, devido à redução da quantidade de *upgrades* de *ratings*, além do aumento de R\$ 161 milhões do *impairment* de títulos privados. Esses aumentos foram parcialmente compensados pela maior recuperação de créditos baixados como prejuízo no Banco de Atacado no Brasil.

O custo do crédito aumentou R\$ 4.088 milhões em relação à 2018 principalmente pela maior despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa. O aumento das provisões está relacionado com o crescimento da carteira e da originação de crédito do Banco de Varejo no Brasil e com *downgrades* de clientes específicos do segmento *corporate* no Chile e na Colômbia. Adicionalmente, ocorreu redução da recuperação de créditos baixados como prejuízo, devido às cessões de crédito realizadas em 2018, e aumento nos descontos concedidos. Estes efeitos foram parcialmente compensados pela redução de R\$ 135 milhões do *impairment* de títulos privados do Banco de Atacado no Brasil.

Custo do Crédito



(*) Saldo médio da carteira de crédito com garantias financeiras prestadas e títulos privados considerando-se os dois últimos trimestres.

Despesa de PDD por Segmento



(*) Saldo médio da carteira de crédito considerando-se os dois últimos trimestres.

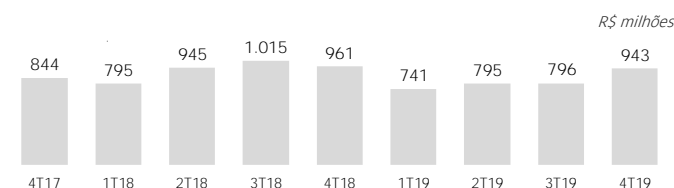
Obs.: O Banco de Varejo inclui os valores de despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa da corporação. Na visão por segmentos, a América Latina faz parte dos negócios do Banco de Atacado.

• **Atacado - Brasil:** a redução da quantidade de *upgrades* de *rating* de clientes causaram o aumento da despesa de PDD do segmento.

• **Varejo - Brasil:** praticamente estável em relação ao trimestre anterior.

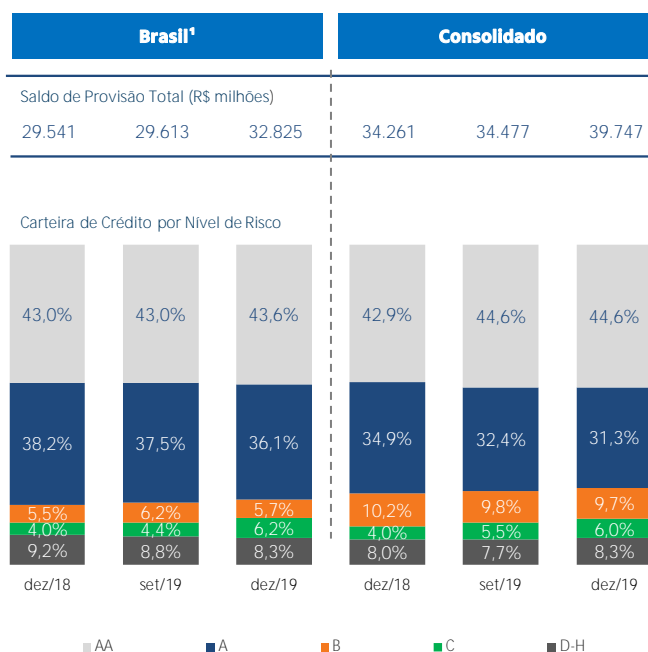
• **América Latina ex-Brasil:** aumento em relação ao trimestre anterior devido ao *downgrade* de clientes específicos do segmento *corporate* no Chile e na Colômbia.

Recuperação de Crédito



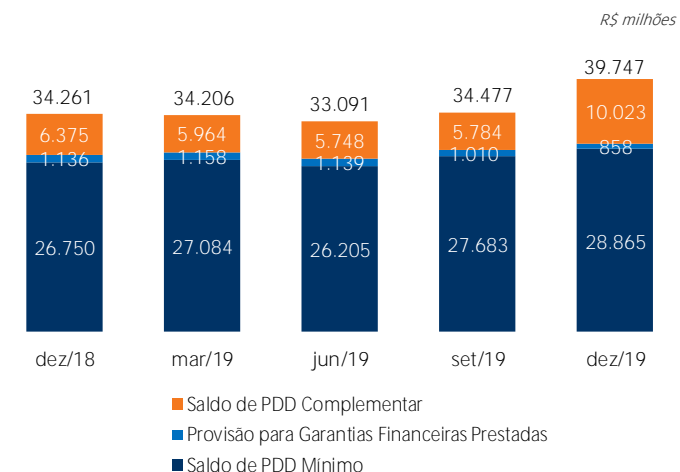
No trimestre, a venda de carteiras que se encontravam em prejuízo no montante de R\$ 840 milhões gerou um impacto positivo de R\$ 97 milhões na recuperação de crédito e de R\$ 58 milhões no lucro líquido recorrente.

Carteira de Crédito por Nível de Risco



Saldo da PDD e da Provisão para Garantias Financeiras Prestadas

Em relação ao final de setembro de 2019, observamos aumento de 15,3% no saldo da PDD e da Provisão para Garantias Financeiras Prestadas. Esse aumento ocorreu principalmente devido a constituição de provisão em função do aprimoramento dos modelos de provisão para perda esperada.



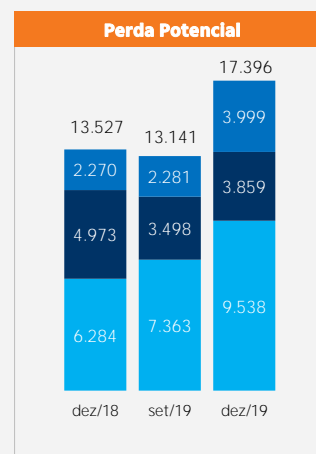
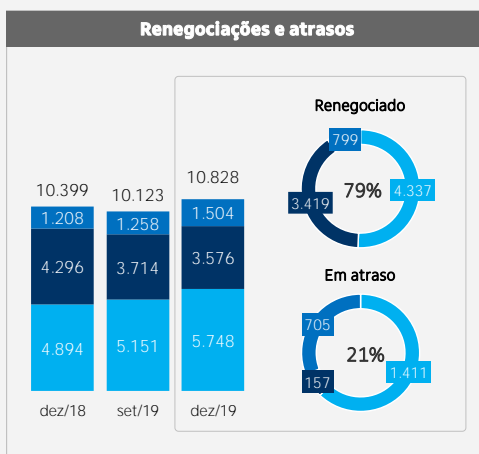
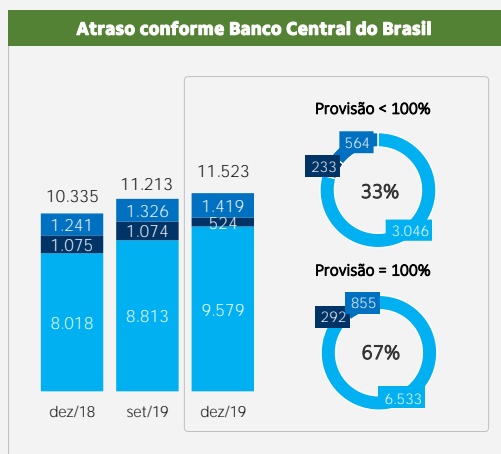
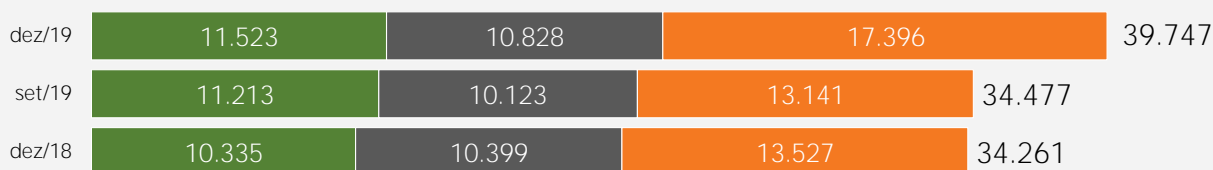
A seguir, demonstramos a alocação do saldo de provisão total por **tipos de risco**:

Risco por Atraso: Provisões requeridas para as operações em atraso de acordo com a Res. nº 2.682/1999 do CMN. Demonstramos também os montantes relacionados a operações 100% provisionadas e os montantes relacionados a operações que ainda não requereram 100% de provisão.

Risco Agravado: Provisões para créditos com agravamento de risco acima do mínimo para operações em atraso e também provisões para créditos que foram renegociados. No caso dos créditos renegociados, destacamos provisões acima do mínimo para operações renegociadas em atraso e provisões para créditos renegociados em dia.

Risco Potencial: Provisões para perda esperada no caso de operação do Banco de Varejo e provisões para perdas potenciais no caso de operações do Banco de Atacado, que incluem garantias financeiras prestadas.

Alocação da Provisão Total por Tipo de Risco - Consolidado



■ Varejo - Brasil¹ ■ Atacado - Brasil¹ ■ América Latina²

¹ Inclui unidades externas ex-América Latina. ² Exclui Brasil.

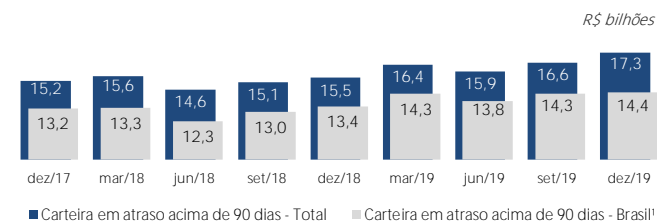
Qualidade do Crédito

Destaques

- O índice de inadimplência acima de 90 dias (NPL 90) aumentou em relação ao trimestre anterior devido às operações na América Latina. No Brasil o índice ficou estável, pois o aumento em pessoas físicas foi compensado pela redução em grandes empresas.
- O índice de inadimplência entre 15 e 90 dias (NPL 15-90) ficou estável no trimestre. O aumento do índice nos segmentos de grandes e micro, pequenas e médias empresas no Brasil foi compensado pela redução na América Latina.

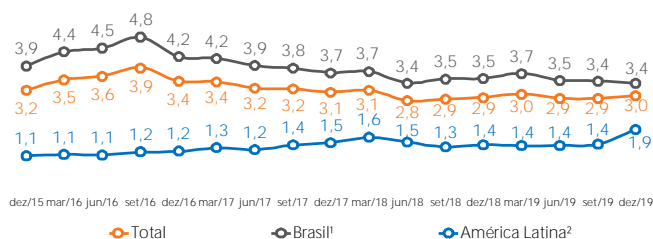
Carteira em Atraso

Nonperforming Loans



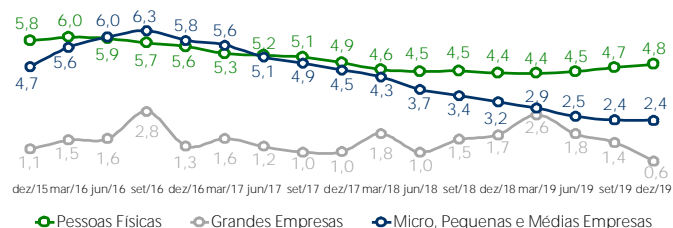
- **Carteira em atraso acima de 90 dias - Total:** o aumento de 4,4% em relação ao trimestre anterior se deve aos aumentos do atraso de pessoas físicas no Brasil e de pessoas jurídicas na América Latina.

Índice de Inadimplência (%) | Acima de 90 dias



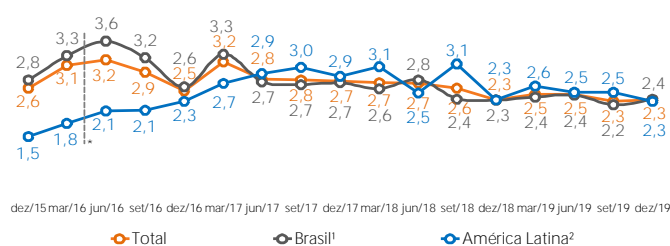
- **Consolidado:** aumento em relação ao trimestre anterior devido às operações na América Latina.
- **Brasil¹:** ficou estável no trimestre, com aumento da inadimplência no segmento de pessoas físicas sendo compensado pela redução em grandes empresas.
- **América Latina²:** aumento no trimestre em função de operações específicas do segmento *corporate* no Chile e na Colômbia.

Índice de Inadimplência - Brasil¹ (%) | Acima de 90 dias



- **Pessoas físicas:** aumento em relação ao trimestre anterior devido ao aumento das carteiras de maior risco no *mix* de produtos, porém dentro do nosso apetite de risco.
- **Micro, pequenas e médias empresas:** índice ficou estável no trimestre, no menor patamar desde a fusão entre Itaú e Unibanco.
- **Grandes empresas:** redução em relação ao trimestre anterior principalmente pela reestruturação e liquidação da dívida de um cliente específico do segmento.

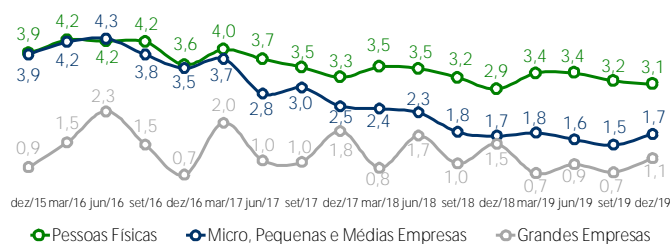
Índice de Inadimplência (%) | 15 a 90 dias



* Obs.: Índice de Inadimplência (15-90 dias) Total e da América Latina anteriores a jun/16 não incluem CorpBanca.

- **Consolidado:** ficou estável em relação ao trimestre anterior devido à menor inadimplência na América Latina, compensado pelo aumento no Brasil.
- **Brasil¹:** aumento em relação ao trimestre anterior com maior inadimplência nos segmentos de grandes e micro, pequenas e médias empresas.
- **América Latina²:** redução em relação ao trimestre anterior devido às operações de pessoas físicas no Chile e de pessoas jurídicas no Chile, Colômbia e Uruguai.

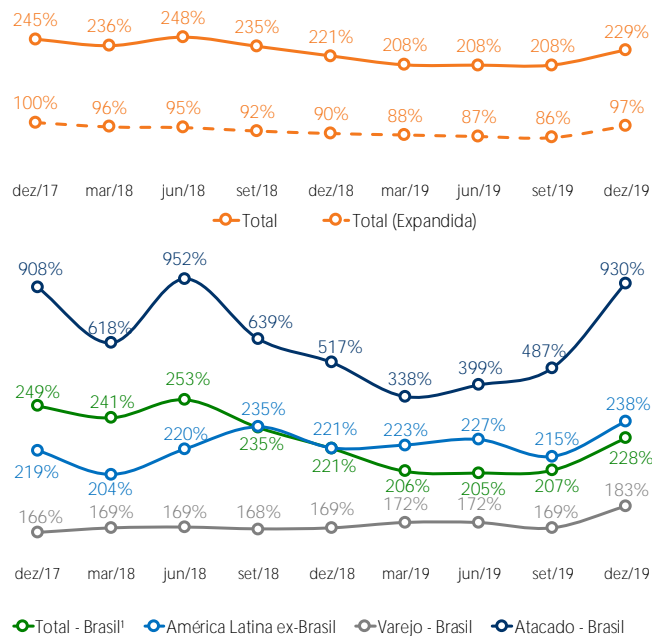
Índice de Inadimplência - Brasil¹ (%) | 15 a 90 dias



- **Pessoas físicas:** redução em relação ao trimestre anterior devido à menor inadimplência nas carteiras de cartão de crédito, veículos e crédito imobiliário.
- **Micro, pequenas e médias empresas:** aumento em relação ao trimestre anterior.
- **Grandes empresas:** aumento em relação ao trimestre anterior, em clientes que já estavam adequadamente provisionados. Não houve concentração em cliente ou setor específico.

¹ Inclui unidades externas ex-América Latina. ² Exclui Brasil.

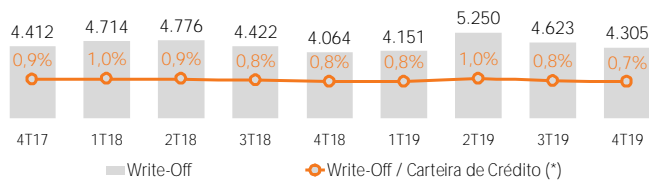
Índice de Cobertura | 90 dias



• **Consolidado:** o aumento de 21 pontos percentuais no índice de cobertura total foi resultado de maiores provisões, principalmente em virtude da constituição de provisão em função do aprimoramento dos modelos de provisão para perda esperada.

Write-Off das Operações de Crédito

R\$ milhões

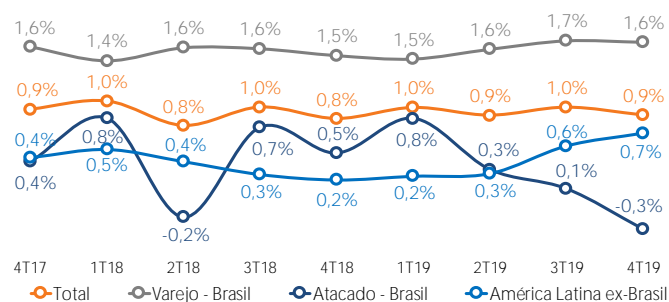


(*) Saldo médio da carteira de crédito considerando os dois últimos trimestres.

A baixa de créditos da carteira (*write-off*) apresentou redução de 6,9% em relação ao trimestre anterior principalmente na América Latina. A relação entre os créditos que foram baixados e o saldo médio da carteira de crédito reduziu, atingindo o menor patamar desde 2014.

¹ Inclui unidades externas ex-América Latina.

NPL Creation sobre Carteira (*)



• **Consolidado:** redução em relação ao período anterior em função da redução da carteira em atraso acima de 90 dias do Banco de Atacado no Brasil.

(*) Carteira de crédito do trimestre anterior sem garantias financeiras prestadas e títulos privados.

Venda de Ativos Financeiros

No quarto trimestre de 2019 vendemos carteiras ativas sem retenção de riscos, para empresas não ligadas com valor de face de R\$ 342 milhões. Essa operação trouxe impacto positivo de R\$ 44 milhões no lucro líquido, negativo de R\$ 64 milhões na margem financeira com clientes e positivo de R\$ 138 milhões no custo do crédito, com impacto de 0,2 ponto percentual no índice de inadimplência acima de 90 dias de grandes empresas do Brasil, porém sem impacto material no índice consolidado.

Além disso, foram vendidas carteiras de crédito estudantil no Chile com valor de face de R\$ 419 milhões, com impacto de R\$ 34 milhões no lucro líquido e de R\$ 56 milhões na margem financeira com clientes. Esse tipo de operação ocorre anualmente neste período.

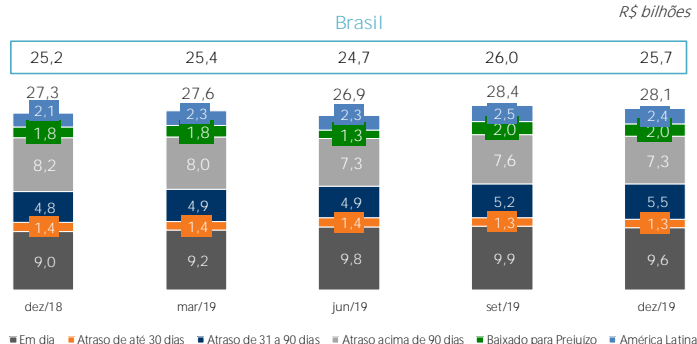
Ainda em nossas operações na América Latina, vendemos carteiras ativas com valor de face de R\$ 60 milhões, que tiveram efeito positivo de R\$ 7 milhões no lucro líquido e de R\$ 12 milhões no custo do crédito.

Por fim, realizamos venda de ativos que estavam em prejuízo sem retenção de riscos para empresas não ligadas cujo valor de face era de R\$ 840 milhões. Essa venda gerou impacto positivo de R\$ 58 milhões no lucro líquido, porém sem impactos nos índices de qualidade de crédito.

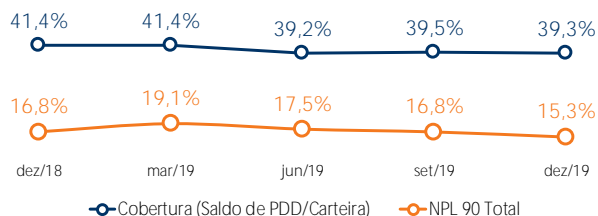
Crédito Renegociado

Por Faixas de Atraso aferida no momento da renegociação

R\$ bilhões



Algumas exposições de Grandes Empresas no Brasil ocasionaram a redução da carteira de crédito renegociado no trimestre. Parte destas exposições estavam em atraso acima de 90 dias. Com isso, o índice de inadimplência diminuiu, sem que houvesse alteração relevante no patamar do índice de cobertura da carteira.



Receitas de Prestação de Serviços e Resultado de Seguros¹

Destaques

- As maiores receitas com operações de *investment banking*, corretagem, administração de fundos e emissão de cartões foram responsáveis pelo crescimento de 11,3% em relação ao trimestre anterior e de 5,9% em relação a 2018. Esses efeitos positivos foram parcialmente compensados pela menor receita nas atividades de aquisição em relação ao ano anterior.

Em R\$ milhões	4T19	3T19	Δ	4T18	Δ	2019	2018	Δ
Cartões de Crédito e Débito	3.368	3.194	5,5%	3.487	-3,4%	13.034	13.450	-3,1%
Emissão	2.460	2.262	8,8%	2.234	10,1%	9.125	8.514	7,2%
Aquisição	908	932	-2,6%	1.252	-27,5%	3.909	4.936	-20,8%
Serviços de Conta Corrente	1.979	1.885	5,0%	1.854	6,7%	7.537	7.320	3,0%
Administração de Recursos	1.759	1.375	27,9%	1.192	47,5%	5.471	4.380	24,9%
Administração de Fundos	1.584	1.200	32,0%	1.009	56,9%	4.771	3.699	29,0%
Administração de Consórcios	175	176	-0,4%	182	-4,2%	700	681	2,8%
Assessoria Econ. Financeira e Corretagem	1.143	698	63,8%	559	104,6%	2.826	1.576	79,3%
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	615	607	1,4%	615	-0,1%	2.481	2.518	-1,5%
Serviços de Recebimento	488	498	-2,0%	480	1,7%	1.943	1.893	2,6%
Outros	269	294	-8,5%	237	13,5%	1.098	1.034	6,2%
América Latina (ex-Brasil)	734	715	2,6%	768	-4,4%	2.917	2.907	0,3%
Receitas de Prestação de Serviços	10.356	9.267	11,8%	9.192	12,7%	37.307	35.079	6,4%
Resultado de Seguros ¹	1.706	1.575	8,3%	1.590	7,3%	6.563	6.357	3,2%
Total	12.062	10.842	11,3%	10.782	11,9%	43.870	41.436	5,9%

¹ Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização líquidas das despesas com sinistros e de comercialização.

Cartões de Crédito e Débito

As receitas com as atividades de emissão de cartões de crédito e débito cresceram 8,8% no trimestre em função das maiores receitas com taxas de intercâmbio, relacionadas ao maior volume transacionado no período. No acumulado do ano, o crescimento de 7,2% está relacionado às maiores receitas de cartões de crédito, parcialmente compensadas por maiores despesas com o programa de recompensa e pela nova regulamentação do Banco Central que estabeleceu um limite para a taxa de intercâmbio no débito a partir de outubro de 2018.

As receitas com aquisição tiveram uma redução de 2,6% no trimestre devido às menores receitas com taxa de desconto líquida (*MDR-Merchant Discount Rate*). Em 2019, as menores receitas com taxa de desconto líquida (*MDR-Merchant Discount Rate*), antecipação de recebíveis e aluguel de máquinas reduziram as receitas de aquisição em 20,8%. O fim da taxa de antecipação nas operações de cartão de crédito à vista e a evolução da Pop Credicard contribuíram para o aumento na base de equipamentos de 19,2% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Atividades de Emissão

Valor Transacionado
4T19

R\$ 150,5 bilhões

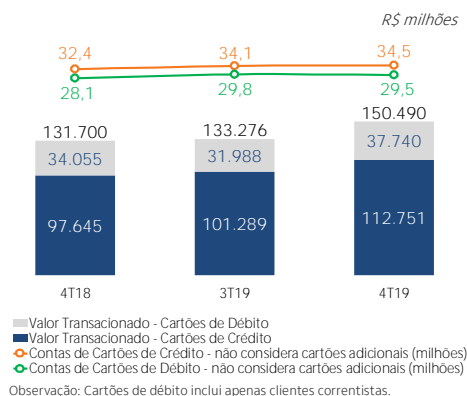
- ▲ +12,9% (vs. 3T19)
- ▲ +14,3% (vs. 4T18)

crédito

- ▲ +11,3% (vs. 3T19)
- ▲ +15,5% (vs. 4T18)

débito

- ▲ +18,0% (vs. 3T19)
- ▲ +10,8% (vs. 4T18)



Atividades de Aquisição

Valor Transacionado
4T19

R\$ 141,9 bilhões

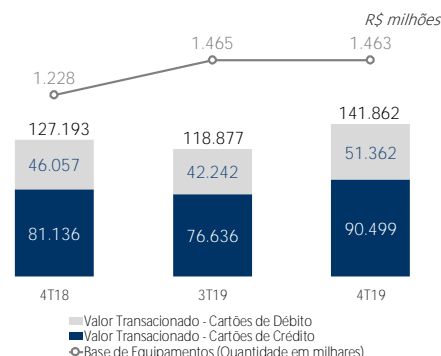
- ▲ +19,3% (vs. 3T19)
- ▲ +11,5% (vs. 4T18)

crédito

- ▲ +18,1% (vs. 3T19)
- ▲ +11,5% (vs. 4T18)

débito

- ▲ +21,6% (vs. 3T19)
- ▲ +11,5% (vs. 4T18)



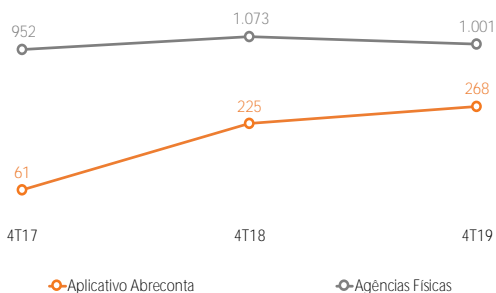
Serviços de Conta Corrente

As receitas de serviços de conta corrente aumentaram 5,0% em relação ao trimestre anterior devido ao maior volume de transações de pagamento e às receitas com correntistas pessoas jurídicas.

O aumento na base de correntistas, embora em grande parte compensado pelo maior número de isenções em pacotes de conta corrente e o maior volume de transações de pagamento, levaram a um incremento de 3,0% nas receitas de serviços de conta corrente quando comparado a 2018.

Novas Contas

Contas para pessoas físicas (em mil)



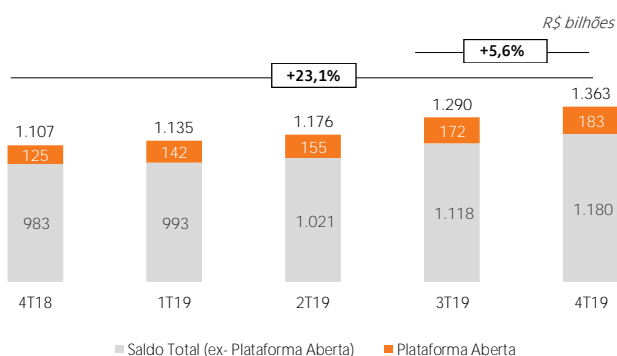
Administração de Recursos

• Administração de Fundos

As receitas de administração de fundos foram maiores em R\$ 384 milhões no trimestre, devido às maiores receitas com taxa de performance e ao crescimento de 5,6% dos ativos sob administração.

Em comparação a 2018, o crescimento de 23,1% dos ativos sob administração e as maiores receitas com taxa de performance geraram um aumento de 29,0% na receita de administração de fundos. Destacamos o crescimento de 46,9% do saldo dos fundos distribuídos por meio da plataforma aberta de investimentos.

Carteiras Administradas e Fundos de Investimentos



• Administração de Consórcios

A receita de administração de consórcios permaneceu estável no trimestre.

Em relação a 2018, essa receita aumentou 2,8% em função do maior volume. O saldo de parcelas a receber atingiu R\$ 12,6 bilhões ao final de dezembro de 2019, um aumento de 6,9% em relação a dezembro de 2018.

Operações de Crédito e Garantias Financeiras Prestadas

As receitas com operações de crédito e garantias financeiras prestadas aumentaram 1,4% em relação ao trimestre anterior, devido às maiores receitas com operações de crédito.

Em relação a 2018, essas receitas reduziram 1,5% em função do menor volume de garantias financeiras prestadas, que foi parcialmente compensado por maiores receitas com operações de crédito.

Serviços de Recebimento

As receitas relacionadas aos serviços de recebimento reduziram 2,0% em relação ao trimestre anterior em consequência da redução da tarifa média.

Em relação a 2018, essas receitas cresceram 2,6% devido ao maior volume de cobrança e arrecadação e precificação dos serviços de arrecadação.

Assessoria Econômico-Financeira e Corretagem

A maior atividade do mercado de capitais, com reflexo tanto em operações de *investment banking* quanto na corretora, levaram a um aumento de R\$ 445 milhões no último trimestre e de R\$ 1.249 milhões em relação a 2018.

Renda Fixa: em renda fixa local, participamos de operações de debêntures, notas promissórias e securitização, com um volume distribuído de R\$ 39,1 bilhões em 2019, mantendo a liderança no *ranking* da ANBIMA.

Renda Variável: em 2019, realizamos 32 transações na América do Sul com volume de US\$ 3,5 bilhões, atingindo a posição de liderança no *ranking* da Dealogic.

Fusões e Aquisições: em 2019, prestamos assessoria financeira a 50 operações na América do Sul, totalizando US\$ 15,7 bilhões no *ranking* da Dealogic.

Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

Destaques

- Aumento do Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização no trimestre devido aos aumentos de prêmios ganhos de seguros de vida e acidentes pessoais e de margem financeira da previdência.
- Em relação a 2018, o aumento de prêmios ganhos, de resultado de equivalência patrimonial e de receitas de prestação de serviços da previdência foram parcialmente compensados por menores ganhos com o teste de adequação de passivos, receita líquida de capitalização e margem financeira gerencial.

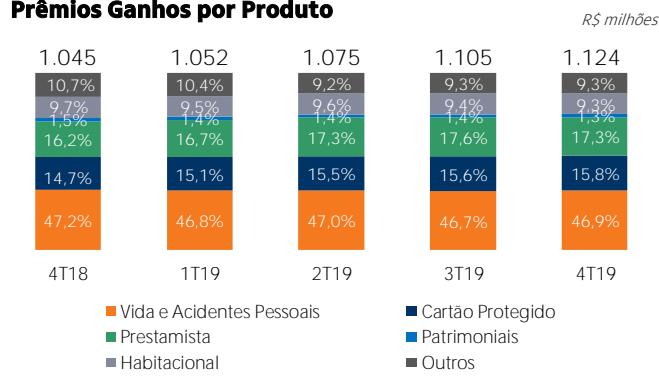
Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

Em R\$ milhões	4T19	3T19	Δ	4T18	Δ	2019	2018	Δ
Prêmios Ganhos	1.124	1.105	1,7%	1.045	7,6%	4.356	4.055	7,4%
Contribuição Líquida de Previdência	35	57	-37,9%	114	-68,9%	267	463	-42,4%
Receitas Líquidas de Capitalização	104	113	-8,4%	108	-4,0%	426	444	-4,1%
Margem Financeira Gerencial	90	(41)	-	(24)	-	141	188	-24,8%
Receitas de Prestação de Serviços	553	556	-0,4%	505	9,6%	2.114	2.028	4,2%
Resultado de Equivalência Patrimonial	132	129	2,1%	150	-11,6%	549	474	15,8%
Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização	2.038	1.920	6,2%	1.897	7,4%	7.853	7.653	2,6%
Sinistros Retidos	(330)	(338)	-2,5%	(294)	12,4%	(1.265)	(1.228)	3,0%
Despesas de Comercialização	(2)	(6)	-62,4%	(14)	-83,5%	(25)	(68)	-62,8%
Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização	1.706	1.575	8,3%	1.590	7,3%	6.563	6.357	3,2%
Lucro Líquido Recorrente	656	627	4,7%	547	19,9%	2.624	2.457	6,8%

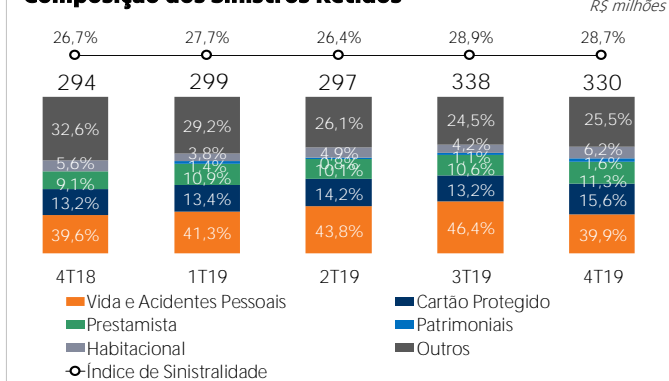
O aumento do resultado de seguros, previdência e capitalização no trimestre está relacionado com (i) o aumento de prêmios ganhos, principalmente por maiores vendas de seguros de vida e acidentes pessoais e (ii) o crescimento da margem financeira gerencial em função de maior remuneração dos ativos de previdência.

Em comparação a 2018, o aumento de 3,2% no resultado de seguros, previdência e capitalização ocorreu por aumento nos prêmios ganhos de seguros prestamista, cartão protegido, de vida e de acidentes pessoais. Também houve aumento no resultado de equivalência patrimonial e nas receitas de prestação de serviços de previdência, além de menores despesas de comercialização. Em compensação, o teste de adequação de passivos na previdência, as receitas líquidas de capitalização e a margem financeira gerencial foram menores no período.

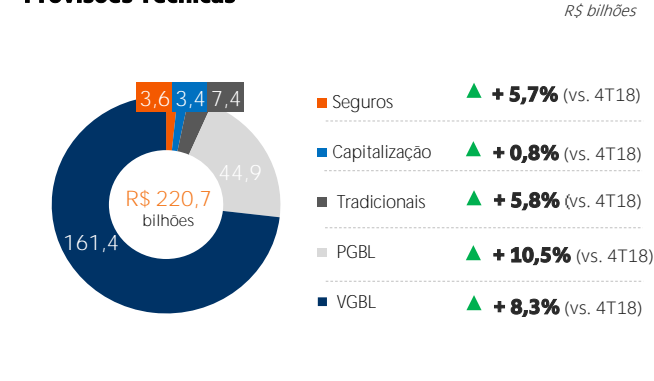
Prêmios Ganhos por Produto



Composição dos Sinistros Retidos



Provisões Técnicas



DRE Pro Forma de Seguros (Recorrente)

Em R\$ milhões	4T19	4T18	Δ
Prêmios Ganhos	1.057	970	9,0%
Sinistros Retidos	(262)	(211)	24,2%
Despesas de Comercialização	(3)	(3)	-11,9%
Margem de Underwriting	792	756	4,8%
Margem Financeira Gerencial	17	2	818,6%
Receitas de Prestação de Serviços	117	104	11,9%
Demais Despesas e Receitas ¹	(535)	(526)	1,7%
Lucro Líquido Recorrente	392	336	16,5%
Retorno sobre o Capital Alocado	94,9%	178,9%	-84,0 p.p.
Combined Ratio	60,6%	62,1%	-1,6 p.p.

¹ Inclui REP, DNDJ, Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS, IR, CSLL e Part. Minoritárias.

A partir desse trimestre passamos a divulgar o quadro com o resultado recorrente das operações de seguros, que consistem nos produtos de *bancassurance* relacionados aos ramos de vida e patrimoniais, seguro de crédito, seguros de terceiros e nossa participação na Porto Seguro. Essa operação apresentou crescimento de 4,8% da margem de *underwriting* devido às maiores vendas nos seguros de vida e relacionados a crédito, mesmo com o aumento da sinistralidade nessas carteiras.

Despesas não Decorrentes de Juros

Destaques

- Comparado ao trimestre anterior, as despesas não decorrentes de juros aumentaram apenas 1,7%, mesmo com o impacto do acordo coletivo de trabalho. Este aumento ocorreu devido às maiores despesas com desligamentos e processos trabalhistas, despesas administrativas e despesas na América Latina.
- O contínuo investimento em tecnologia permitiu ações com foco em eficiência de custos, como o encerramento de agências e o programa de desligamento voluntário, que levaram ao aumento de apenas 2,5% nas despesas não decorrentes de juros em relação ao ano anterior, abaixo da inflação acumulada (4,3% - IPCA) e do acordo coletivo de trabalho no período.

Em R\$ milhões	4T19	3T19	Δ	4T18	Δ	2019	2018	Δ
Despesas de Pessoal	(5.664)	(5.634)	0,5%	(5.618)	0,8%	(22.144)	(21.300)	4,0%
Remuneração, Encargos e Benefícios Sociais	(3.411)	(3.592)	-5,0%	(3.759)	-9,3%	(14.099)	(14.346)	-1,7%
Participação nos Resultados ⁽¹⁾	(1.426)	(1.395)	2,2%	(1.226)	16,3%	(5.346)	(4.657)	14,8%
Desligamentos e Processos Trabalhistas	(777)	(616)	26,1%	(552)	40,7%	(2.538)	(2.061)	23,1%
Treinamento	(50)	(31)	58,0%	(81)	-39,0%	(161)	(236)	-31,5%
Despesas Administrativas	(4.262)	(4.169)	2,2%	(4.454)	-4,3%	(16.777)	(16.659)	0,7%
Serviços de Terceiros	(1.200)	(1.075)	11,7%	(1.226)	-2,1%	(4.354)	(4.179)	4,2%
Processamento de Dados e Telecomunicações	(919)	(952)	-3,5%	(1.029)	-10,6%	(3.800)	(3.699)	2,7%
Instalações e Materiais	(741)	(726)	2,0%	(783)	-5,3%	(2.965)	(2.998)	-1,1%
Depreciação e Amortização	(587)	(556)	5,7%	(558)	5,4%	(2.221)	(2.133)	4,1%
Propaganda, Promoções e Publicações	(222)	(274)	-18,8%	(234)	-4,9%	(1.069)	(1.214)	-12,0%
Segurança	(163)	(167)	-2,5%	(170)	-4,2%	(677)	(678)	-0,3%
Serviços do Sistema Financeiro	(166)	(137)	20,5%	(155)	7,1%	(585)	(585)	0,0%
Transportes e Viagens	(143)	(133)	7,3%	(147)	-2,7%	(550)	(527)	4,4%
Outras	(120)	(147)	-18,8%	(153)	-22,0%	(558)	(645)	-13,6%
Despesas Operacionais	(1.284)	(1.300)	-1,2%	(948)	35,5%	(4.844)	(4.609)	5,1%
Comercialização – Cartões de Crédito	(759)	(627)	20,9%	(679)	11,7%	(2.645)	(2.348)	12,7%
Contingências e Outras	(386)	(567)	-32,0%	(153)	151,7%	(1.755)	(1.905)	-7,9%
Sinistros	(139)	(105)	32,2%	(115)	21,0%	(444)	(357)	24,4%
Outras Despesas Tributárias ⁽²⁾	(98)	(84)	17,1%	(89)	9,7%	(361)	(329)	9,9%
América Latina (ex-Brasil) ⁽³⁾	(1.704)	(1.610)	5,8%	(1.683)	1,2%	(6.500)	(6.478)	0,3%
Total	(13.011)	(12.796)	1,7%	(12.793)	1,7%	(50.626)	(49.376)	2,5%

⁽¹⁾ Considera remuneração variável, planos de opções e ações. ⁽²⁾ Não inclui ISS, PIS e Cofins. ⁽³⁾ Não considera a alocação gerencial de custos indiretos.

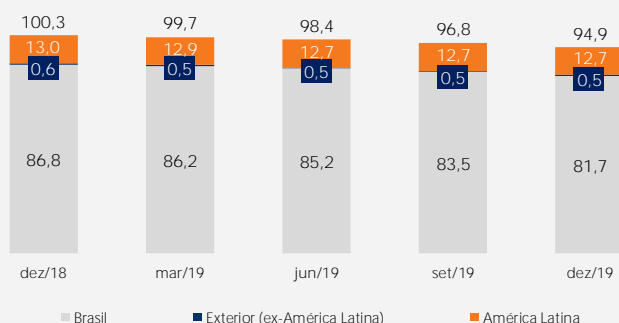
Em relação ao terceiro trimestre de 2019, houve aumento de despesas com desligamentos e processos trabalhistas por reprecificação de ações trabalhistas, de serviços de terceiros por maiores despesas com consultoria e de despesas na América Latina. Esses efeitos foram parcialmente compensados por menores despesas com remuneração, encargos e benefícios, mesmo com o acordo coletivo de trabalho, devido ao impacto do programa de desligamento voluntário na quantidade de funcionários no quarto trimestre e com despesas operacionais, levando ao aumento de apenas 1,7% no total das despesas no trimestre.

Em 2019, alguns eventos impactaram positivamente nossas despesas. Encerramos agências físicas, o que resultou em redução de custos fixos e naturalmente do total de colaboradores, que ainda teve redução em consequência do programa de desligamento voluntário promovido no ano. Essas reduções absorveram boa parte dos aumentos das despesas com participação nos resultados, desligamentos e processos trabalhistas e com comercialização de cartões de crédito, relacionadas a credenciamento da REDE e de correspondentes bancários e às despesas com bandeiras e parcerias.

A combinação desses efeitos levou as despesas não decorrentes de juros a crescer 2,5%, abaixo tanto da inflação acumulada (4,3% - IPCA) quanto do impacto do acordo coletivo de trabalho no período.



Colaboradores - em milhares



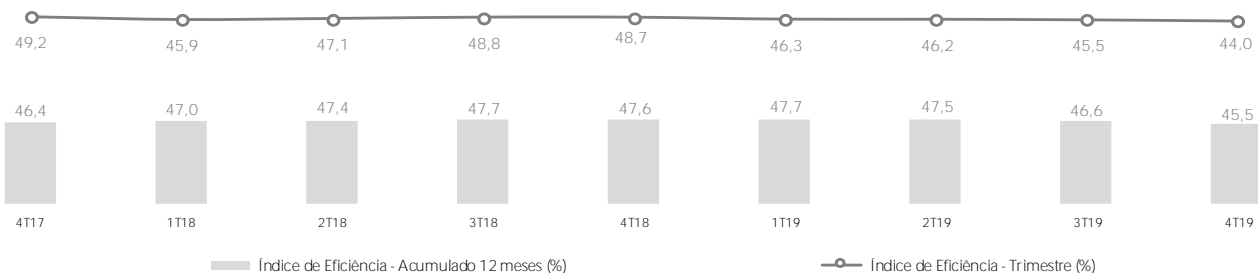
Obs: Considera os colaboradores de empresas sob o controle do Banco.

94,9 mil colaboradores ao final do 4T19

- ▼ - 1,9% (4T19/3T19)
- ▼ - 5,4% (4T19/4T18)

Comprometidos a acelerar nosso processo de transformação digital, fizemos contratações de colaboradores na área de tecnologia. Ainda assim, o nosso quadro de colaboradores mostrou redução em 12 meses, em decorrência do programa de desligamento voluntário e do encerramento de agências físicas no Brasil.

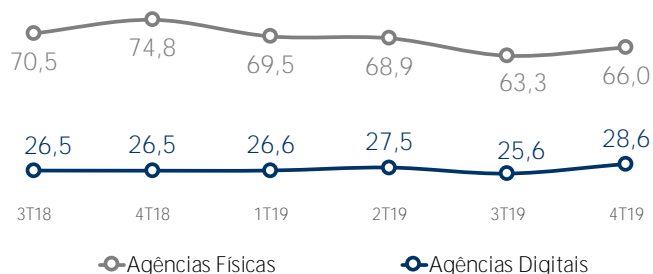
Índice de Eficiência



Índice de Eficiência:

• Acumulado de 12 meses: redução de 2,2 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior. Nossas despesas não decorrentes de juros aumentaram 2,5%, abaixo da inflação acumulada do período que foi de 4,3% (IPCA). Adicionalmente, nossas receitas aumentaram 7,1%.

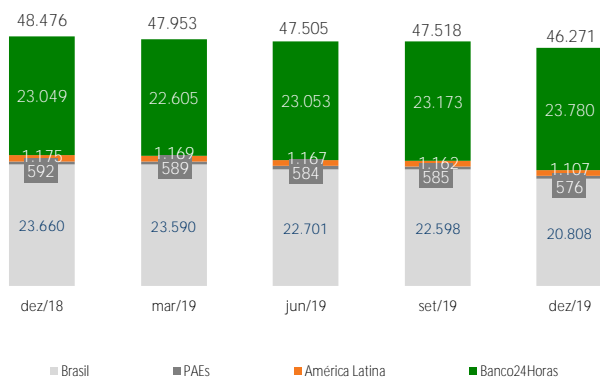
Índice de Eficiência de Agências (%):



Rede de Distribuição

Caixas Eletrônicos | Brasil e Exterior

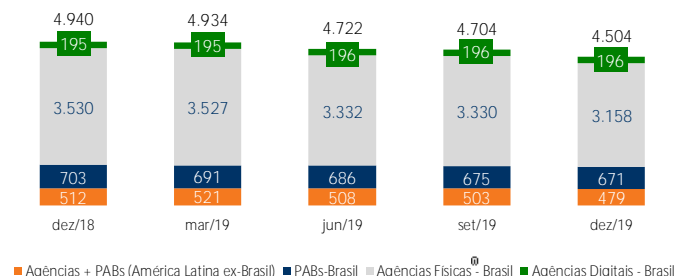
Crescimento de 3,2% na Rede Banco24Horas em relação ao mesmo período do ano anterior, devido ao acordo com a Tecban que prevê a substituição de nossa rede externa de terminais.



Obs: (i) Inclui Banco Itaú Argentina e os bancos do Chile, Colômbia, Paraguai e Uruguai. (ii) Inclui PAEs (postos de atendimento eletrônico) e pontos em estabelecimentos de terceiros. (iii) Não inclui PDVs.

Agências e Postos de Atendimento (PAs) | Brasil e Exterior

A busca por eficiência e a maior demanda por atendimento via canais digitais levaram à redução anual de 10,5% das agências físicas no Brasil. Na América Latina, tivemos a inauguração de 6 agências digitais no ano: duas na Argentina, duas no Chile, uma no Paraguai e outra no Uruguai.



Obs: (i) Inclui escritórios de representação do IBBA no exterior. Obs: Inclui Banco Itaú BBA, Banco Itaú Argentina e as empresas do Chile, Colômbia, Panamá, Paraguai e Uruguai.

Distribuição Geográfica^(*) - Agências e Postos de Atendimento

Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul
107	304	287	2.702	611

(*) Em dezembro de 2019. Não considera agências e PABs na América Latina e Itaú BBA.

Balanço Patrimonial

Destaques

- O total do ativo cresceu 5,4% nos últimos 12 meses e permaneceu estável no trimestre. Na comparação anual merecem destaque os crescimentos de 9,5% em operações de crédito e de 19,2% em títulos mobiliários e derivativos.
- Os depósitos cresceram 9,4% nos últimos 12 meses e 3,3% no trimestre. Os recursos de aceites e emissão de títulos cresceram 28,7% no ano e 9,7% no trimestre, com destaque para as captações por meio de letras financeiras.

Ativo	4T19	3T19	Δ	4T18	Δ
Em R\$ milhões, ao final do período					
Circulante e Realizável a Longo Prazo	1.702.123	1.703.925	-0,1%	1.615.235	5,4%
Disponibilidades	30.367	27.721	9,5%	37.159	-18,3%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	232.362	274.139	-15,2%	304.747	-23,8%
Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivativos	545.286	510.656	6,8%	457.513	19,2%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	135.499	131.052	3,4%	132.776	2,1%
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	583.017 (38.888)	576.020 (33.467)	1,2% 16,2%	532.481 (33.125)	9,5% 17,4%
Outros Ativos	214.480	217.805	-1,5%	183.684	16,8%
Permanente	36.590	34.414	6,3%	34.378	6,4%
Total do Ativo	1.738.713	1.738.339	0,0%	1.649.613	5,4%

Passivo	4T19	3T19	Δ	4T18	Δ
Em R\$ milhões, ao final do período					
Circulante e Exigível a Longo Prazo	1.593.167	1.597.176	-0,3%	1.502.865	6,0%
Depósitos	507.060	490.838	3,3%	463.424	9,4%
Captações no Mercado Aberto	269.838	296.503	-9,0%	343.236	-21,4%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	143.569	130.883	9,7%	111.566	28,7%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	54.180	60.317	-10,2%	46.863	15,6%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	76.393	77.770	-1,8%	67.947	12,4%
Instrumentos Financeiros e Derivativos	47.815	47.441	0,8%	27.485	74,0%
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Capitalização	220.666	216.060	2,1%	203.417	8,5%
Outras Obrigações	273.647	277.364	-1,3%	238.925	14,5%
Resultados de Exercícios Futuros	2.698	2.632	2,5%	2.625	2,8%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	10.861	12.812	-15,2%	12.367	-12,2%
Patrimônio Líquido	131.987	125.719	5,0%	131.757	0,2%
Total do Passivo	1.738.713	1.738.339	0,0%	1.649.613	5,4%

Saldos patrimoniais vinculados a moedas estrangeiras

Temos uma política de gestão do risco cambial associado às posições patrimoniais, ativas e passivas, que tem como objetivo principal mitigar impactos no resultado consolidado, decorrentes de flutuações nas paridades cambiais.

A legislação tributária brasileira estabelece que os ganhos e as perdas provenientes de variação cambial sobre os investimentos permanentes no exterior não devem ser considerados na base de tributação. Por outro lado, os ganhos e as perdas decorrentes dos instrumentos financeiros utilizados como *hedge* dessa posição ativa são impactadas pelos efeitos tributários. Assim, para que o resultado não fique exposto à variação cambial, é necessário constituir uma posição vendida em volume superior ao saldo do ativo protegido.

Em R\$ milhões, ao final do período	4T19	3T19	Δ
Investimentos no Exterior	78.230	79.911	-2,1%
Posição Cambial Líquida (Exceto Investimentos no Exterior)	(145.611)	(134.589)	8,2%
Total	(67.381)	(54.678)	23,2%
Total em US\$	(16.717)	(13.130)	27,3%

A posição cambial líquida inclui não somente as posições para *hedge* de nossos investimentos no exterior, mas também posições direcionais em moeda estrangeira.

Carteira de Crédito

Destaques

- A carteira de pessoas físicas cresceu 13,6% nos últimos 12 meses e 4,4% no trimestre, impulsionada por cartões de crédito, veículos e crédito pessoal não consignado.
- A carteira de pessoas jurídicas cresceu 11,9% nos últimos 12 meses e 1,2% no trimestre, principalmente no segmento de micro, pequenas e médias empresas, em produtos como capital de giro, veículos e financiamento a exportação e importação.

Carteira de Crédito por Produto

Em R\$ bilhões, ao final do período	4T19	3T19	Δ	4T18	Δ
Pessoas Físicas - Brasil ⁽¹⁾	239,0	229,0	4,4%	210,4	13,6%
Cartão de Crédito	90,9	83,3	9,1%	77,5	17,4%
Crédito Pessoal	33,7	33,4	0,9%	28,2	19,4%
Consignado ⁽²⁾	49,4	49,3	0,1%	46,7	5,8%
Veículos	19,0	18,0	5,6%	15,9	19,3%
Crédito Imobiliário	45,9	44,8	2,5%	42,0	9,3%
Crédito Rural	0,1	0,1	-6,9%	0,1	-24,9%
Pessoas Jurídicas - Brasil ⁽¹⁾	190,4	188,1	1,2%	170,2	11,9%
Capital de Giro ⁽³⁾	108,2	103,7	4,3%	93,5	15,7%
BNDES/Repasse	10,6	12,2	-13,5%	16,9	-37,2%
Financiamento a Exportação / Importação	48,6	49,7	-2,1%	40,4	20,4%
Veículos	9,1	7,3	24,8%	4,3	112,7%
Crédito Imobiliário	4,3	4,9	-12,2%	6,3	-31,1%
Crédito Rural	9,5	10,3	-7,3%	8,9	7,3%
América Latina ⁽⁴⁾	153,7	158,9	-3,3%	151,9	1,1%
Total sem Garantias Financeiras Prestadas	583,0	576,0	1,2%	532,5	9,5%
Garantias Financeiras Prestadas	66,7	65,7	1,5%	66,1	0,9%
Total com Garantias Financeiras Prestadas	649,7	641,7	1,2%	598,6	8,5%
Grandes Empresas - Títulos Privados ⁽⁵⁾	56,9	47,3	20,5%	38,3	48,4%
Risco Total	706,7	689,0	2,6%	636,9	10,9%

(1) Inclui unidades externas ex-América Latina; (2) Inclui operações originadas pela instituição e as operações adquiridas; (3) Inclui também Cheque Especial, Recebíveis, Hot Money, Leasing, entre outros; (4) Inclui Argentina, Chile, Colômbia, Panamá, Paraguai e Uruguai; (5) Inclui Debêntures, CRI (Certificados de Recebíveis Imobiliários) e Commercial Paper.

Concentração de Crédito

Em 31 de dezembro de 2019

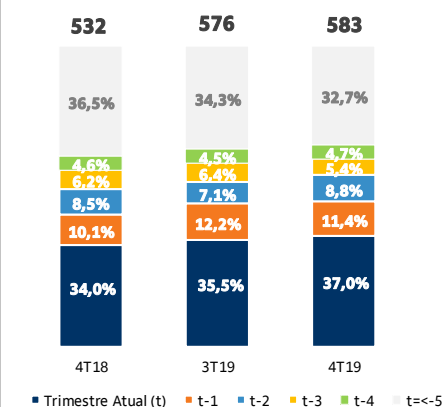
Somente **15,1%** do risco de crédito está concentrado nos 100 maiores devedores.

Em R\$ bilhões	Risco*	% dos créditos	% dos ativos
Maior Devedor	5,4	0,8	0,3
10 Maiores Devedores	29,3	4,5	1,7
20 Maiores Devedores	44,7	6,9	2,6
50 Maiores Devedores	72,0	11,1	4,1
100 Maiores Devedores	97,7	15,1	5,6

(*) Inclui Garantias Financeiras Prestadas.

Carteira de Crédito sem Garantias Financeiras Prestadas por Período de Contratação

Em R\$ bilhões



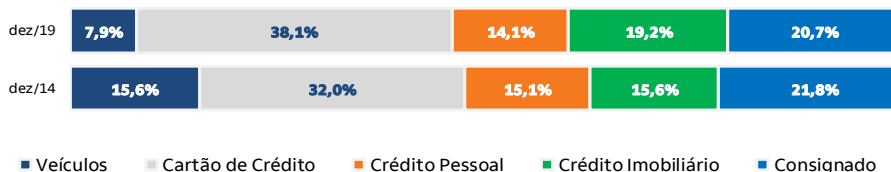
Carteira de Crédito PJ por Ramo

Com Garantias Financeiras Prestadas

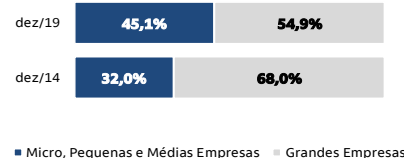
Em R\$ bilhões, ao final do período	4T19	3T19	Δ
Setor Público	3,8	2,2	74,4%
Setor Privado	344,3	346,3	-0,6%
Imobiliário	23,0	22,8	0,7%
Alimentos e Bebidas	20,8	20,3	2,5%
Transportes	20,7	19,3	7,2%
Agro e Fertilizantes	18,8	18,8	-0,2%
Energia & Saneamento	16,2	15,8	2,4%
Veículos/Autopeças	15,6	15,1	3,4%
Bancos e Instituições Financeiras	14,3	14,2	0,1%
Petroquímica & Química	11,7	12,1	-3,2%
Obras de Infraestrutura	10,9	12,3	-11,5%
Metalurgia/Siderurgia	9,8	9,6	2,6%
Telecomunicações	9,2	9,1	0,5%
Mineração	8,8	8,8	-0,5%
Farmacêuticos & Cosméticos	8,5	8,2	3,5%
Eletroeletrônicos & TI	7,4	7,3	1,6%
Petróleo & Gás	6,8	6,8	0,7%
Bens de Capital	6,5	6,9	-6,1%
Material de Construção	6,2	6,5	-3,7%
Lazer & Turismo	5,8	5,8	0,9%
Açúcar e Alcool	4,2	5,1	-16,3%
Serviços - Diversos	42,8	44,3	-3,3%
Comércio - Diversos	23,1	23,1	-0,2%
Indústria - Diversos	9,4	10,3	-8,9%
Diversos	43,9	43,8	0,2%
Total	348,1	348,5	-0,1%

Carteira de Crédito¹ (Pessoas Físicas e Jurídicas) - Brasil

Mix de Crédito de Pessoas Físicas



Mix de Crédito de Pessoas Jurídicas



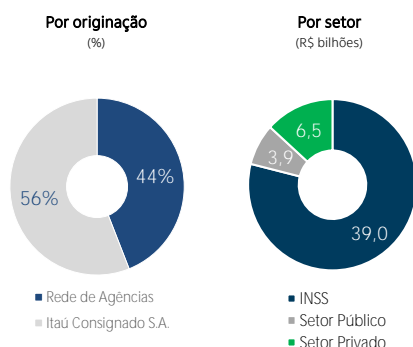
Crédito Consignado

R\$ 49,4 bilhões em 31/12/19

▲ + 0,1% (vs. set/19) ▲ + 5,8% (vs. dez/18)

A carteira de crédito consignado para pensionistas do INSS cresceu 6,7% em relação ao final de dezembro de 2018.

Carteira 4T19



Crédito Imobiliário²

R\$ 50,3 bilhões em 31/12/19

▲ + 1,0% (vs. set/19) ▲ + 4,0% (vs. dez/18)

91% da carteira de crédito imobiliário total é PF

99,7% garantido por alienação fiduciária

Contratações 4T19

67,3% da contratação total de crédito imobiliário foi feita por mutuários.

R\$ 5,1 bilhões ▲ + 35,8% (vs. 4T18)

Loan-to-Value

Relação entre o valor do financiamento e a garantia subjacente

Safra (média trimestral)	Carteira
62,1%	38,6%

Grandes Empresas

R\$ 104,6 bilhões em 31/12/19

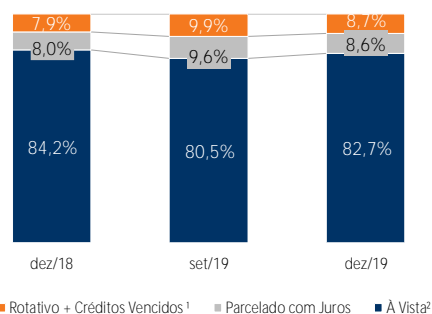
▼ - 3,0% (vs. set/19) ▲ + 2,4% (vs. dez/18)

No quarto trimestre de 2019, a originação³ de crédito cresceu 21% quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

Cartão de Crédito

R\$ 90,9 bilhões em 31/12/19

▲ + 9,1% (vs. set/19) ▲ + 17,4% (vs. dez/18)



■ Rotativo + Créditos Vencidos¹ ■ Parcelado com Juros ■ À Vista²

(1) Inclui carteira em atraso acima de 1 dia;
(2) Inclui parcelado sem juros.

Veículos

R\$ 19,0 bilhões em 31/12/19

▲ + 5,6% (vs. set/19) ▲ + 19,3% (vs. dez/18)

Contratações 4T19

R\$ 3,5 bilhões ▲ + 20,1% (vs. 4T18)

Prazo Médio	% de Entrada	Valor Médio
43 meses	39%	R\$ 35,9 mil

Loan-to-Value

Safra (média trimestral)	Carteira
57,8%	59,6%

Micro, Pequenas e Médias Empresas

R\$ 85,8 bilhões em 31/12/19

▲ + 6,8% (vs. set/19) ▲ + 25,9% (vs. dez/18)

No quarto trimestre de 2019, a originação³ de crédito para Micro, Pequenas e Médias Empresas cresceu 24% quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

(¹) Não inclui garantias financeiras prestadas; (²) Inclui pessoas físicas e pessoas jurídicas; (³) Média por dia útil no trimestre.

Obs.: Para mais informações sobre os produtos, consulte nossa Apresentação Institucional, disponível em nosso site de Relações com Investidores.

Captações

Destaques

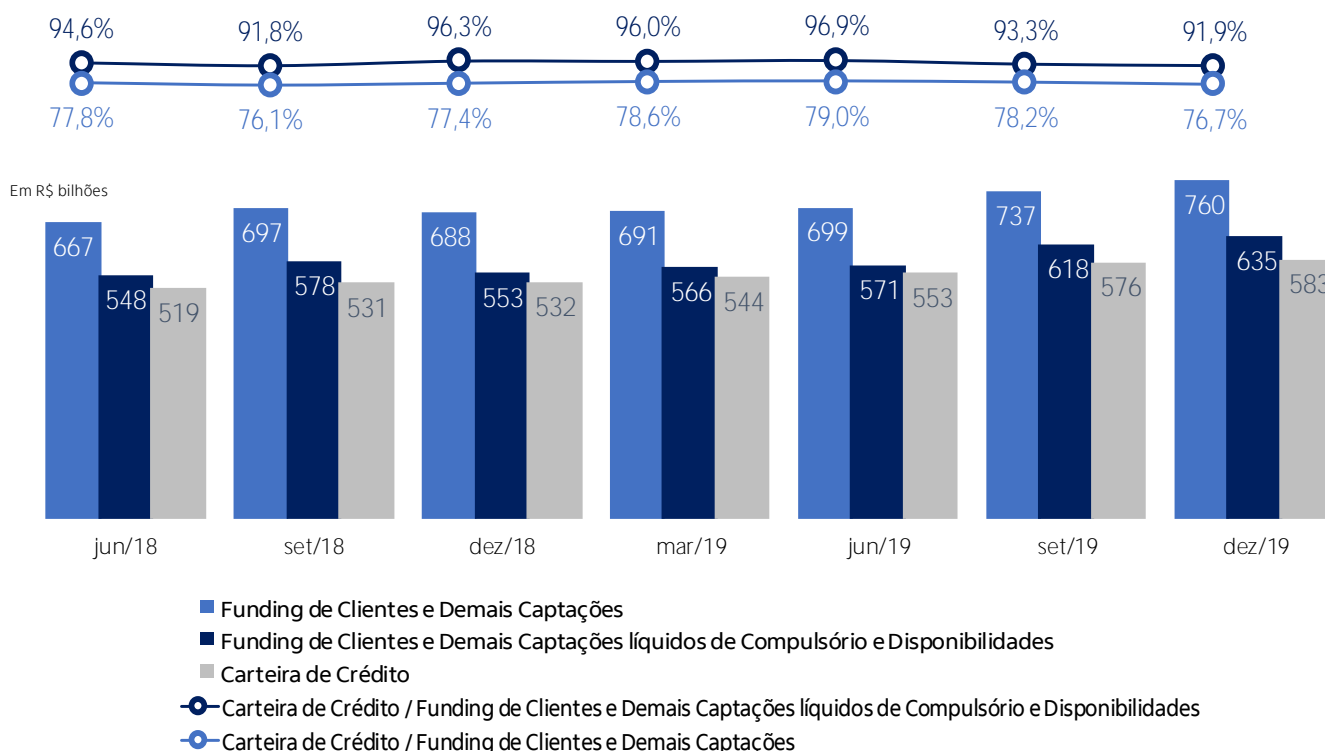
O *funding* de clientes cresceu 10,4% nos últimos 12 meses e 4,8% no trimestre, principalmente em função (i) dos depósitos a prazo, que cresceram 10,3% nos últimos 12 meses e 3,8% no trimestre, (ii) dos depósitos à vista, que evoluíram 13,4% nos últimos 12 meses e 0,1% no trimestre e (iii) dos recursos de letras, que cresceram 43,4% no ano e 16,7% no trimestre.

Em R\$ milhões, ao final do período	4T19	3T19	Δ	4T18	Δ
Funding de Clientes (A)	608.991	581.328	4,8%	551.676	10,4%
Depósitos à Vista	82.306	82.245	0,1%	72.581	13,4%
Depósitos de Poupança	144.558	140.122	3,2%	136.865	5,6%
Depósitos a Prazo	277.166	267.029	3,8%	251.301	10,3%
Debêntures (Vinculadas a Op. Compromissadas e de Terceiros)	5.259	6.492	-19,0%	21.417	-75,4%
Recursos de Letras ⁽¹⁾ e Certificados de Operações Estruturadas	99.703	85.440	16,7%	69.512	43,4%
Demais Captações (B)	151.331	155.422	-2,6%	135.963	11,3%
Obrigações por Repasses	11.648	13.246	-12,1%	17.907	-35,0%
Obrigações por Empréstimos	64.745	64.524	0,3%	50.040	29,4%
Obrigações por TVM no Exterior	43.866	45.443	-3,5%	42.054	4,3%
Demais Obrigações ⁽²⁾	31.073	32.209	-3,5%	25.962	19,7%
Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas (C)	1.204.339	1.144.597	5,2%	1.006.594	19,6%
Plataforma Aberta (D)	197.349	187.134	5,5%	137.149	43,9%
Fundos de Investimentos	183.118	172.037	6,4%	124.645	46,9%
Demais Produtos ⁽³⁾	14.231	15.097	-5,7%	12.505	13,8%
Total (A) + (B) + (C) + (D)	2.162.011	2.068.481	4,5%	1.831.383	18,1%

(1) Inclui recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, Financeiras, de Crédito e Similares. (2) Representadas por parcelas das dívidas subordinadas que não compõem o nível II do Patrimônio de Referência; (3) Inclui CDB, CRA, CRI, Debênture, LCA e LCI.

Carteira de Crédito e Captações

A relação entre a carteira de crédito e os recursos captados líquidos de recolhimentos compulsórios e de disponibilidades atingiu 91,9% no quarto trimestre de 2019.

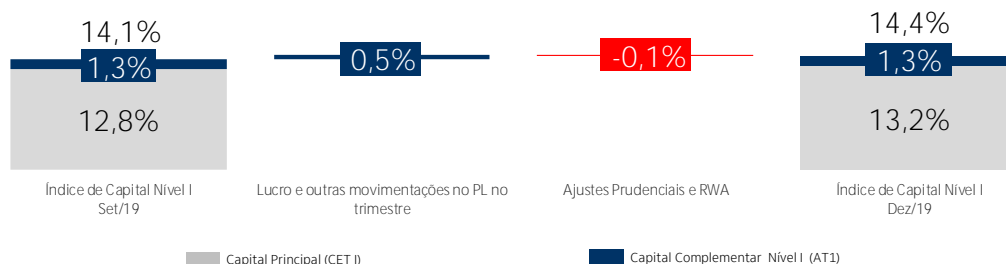


Indicadores de Capital, Liquidez e Mercado

O Itaú Unibanco avalia a suficiência de capital para fazer frente aos seus riscos, representados pelo capital regulatório de risco de crédito, mercado e operacional e pelo capital necessário para cobertura dos demais riscos, seguindo o conjunto de normas divulgadas pelo BACEN que implantam no Brasil os requerimentos de capital de Basileia III.

Índice de Capital Nível I

Em 31 de dezembro de 2019, o nosso índice de Capital Nível I atingiu 14,4%, composto por 13,2% de Capital Principal e 1,3% de Capital Complementar Nível I.



Índices de Capital

Principais variações no trimestre:

Patrimônio de Referência: Aumento de 2,8% principalmente em função do resultado do período.

RWA: Crescimento dos ativos ponderados pelo risco de crédito (RWA_{CPAD}) devido ao aumento da carteira de crédito, parcialmente compensado pela redução dos ativos ponderados pelo risco de mercado (RWA_{MINT}), gerando um aumento de R\$ 3.787 milhões nos ativos ponderados pelo risco.

Índice de Basileia: Aumento de 0,4 ponto percentual em função do resultado do período.

Em R\$ milhões, ao final do período	4T19	3T19
Capital Principal	117.328	113.235
Nível I (Capital Principal + Complementar)	128.696	124.856
Patrimônio de Referência (Nível I e Nível II)	140.596	136.755
Exposição Total Ponderada pelo Risco (RWA)	891.300	887.513
Risco de Crédito (RWA_{CPAD})	784.730	759.358
Risco Operacional (RWA_{OPAD})	81.568	81.568
Risco de Mercado (RWA_{MINT})	25.002	46.587
Índice de Capital Principal	13,2%	12,8%
Índice de Nível I	14,4%	14,1%
Índice de Basileia (PR/RWA)	15,8%	15,4%

Obs.: Indicadores apurados com base no Consolidado Prudencial, que abrange instituições financeiras, administradoras de consórcio, instituições de pagamento, sociedades que realizam aquisição de operações ou assumam direta ou indiretamente risco de crédito e fundos de investimento nos quais o conglomerado retenha substancialmente riscos e benefícios.

Indicadores de Liquidez

Esses indicadores são calculados com base na metodologia definida pela regulamentação do BACEN, em linha com as diretrizes de Basileia III.

Indicador de Liquidez de Curto Prazo (LCR - *Liquidity Coverage Ratio*)

Em R\$ milhões	4T19	3T19
Ativos de Alta Liquidez	170.004	152.914
Saídas Potenciais de Caixa	114.035	100.642
LCR (%)	149,1%	151,9%

Indicador de Liquidez de Longo Prazo (NSFR - *Net Stable Funding Ratio*)

Em R\$ milhões	4T19	3T19
Recursos Estáveis Disponíveis	733.242	699.997
Recursos Estáveis Requeridos	599.963	595.943
NSFR (%)	122,2%	117,5%

Para 2019, o índice mínimo dos indicadores de liquidez de curto e longo prazo exigidos pelo Banco Central é de 100%.

Valor em Risco - VaR (*Value at Risk*)¹

É um dos principais indicadores de risco de mercado e uma medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado.

Em R\$ milhões, ao final do período	4T19	3T19
VaR por Grupo de Fatores de Risco		
Taxas de Juros	813,1	682,0
Moedas	10,9	29,3
Ações	29,4	13,5
Commodities	1,0	1,5
Efeito de Diversificação	(576,1)	(505,9)
VaR Total	278,3	220,4
VaR Total Máximo no Trimestre	398,2	398,3
VaR Total Médio no Trimestre	279,6	305,6
VaR Total Mínimo no Trimestre	210,5	208,7

(1) Valores reportados consideram 1 dia como horizonte de tempo e 99% de nível de confiança.

Mais informações sobre o gerenciamento de riscos e capital podem ser encontradas em nosso site de Relações com Investidores (<http://www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores>), na seção Relatórios - Pilar 3 e Índice de Importância Sistemática e Global).

Resultados por Segmentos de Negócios

Apresentamos a seguir as demonstrações financeiras *Pro Forma* do Banco de Varejo, Banco de Atacado e das Atividades com Mercado + Corporação, valendo-nos de informações gerenciais geradas por modelos internos, no intuito de refletir mais precisamente a atuação das unidades de negócio.

Banco de Varejo

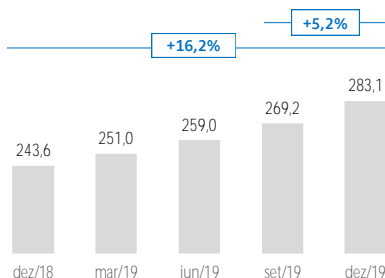
O banco de varejo oferece produtos e serviços a clientes correntistas e não correntistas que incluem: crédito pessoal, crédito imobiliário, empréstimos consignados, cartões de crédito, serviços de aquisição, financiamento de veículos, seguros, previdência e capitalização, entre outros. Os clientes correntistas são segmentados em: (i) Varejo, (ii) Uniclass, (iii) Personalité e (iv) Micro e pequenas empresas.

Destaques

- Em relação ao último trimestre, o crescimento de 2,6% na margem financeira com clientes e de 5,7% em receitas de serviços, principalmente com emissão de cartões, contribuíram para o crescimento de 10,0% no lucro líquido.
- Na comparação com o quarto trimestre de 2018, o crescimento da margem financeira com clientes mais do que compensou a maior despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

Em R\$ milhões	4T19	3T19	Δ	4T18	Δ
Produto Bancário	20.965	20.215	3,7%	18.335	14,3%
Margem Financeira	12.452	12.131	2,6%	10.247	21,5%
Receitas de Prestação de Serviços	6.667	6.308	5,7%	6.418	3,9%
Receitas de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.846	1.777	3,9%	1.670	10,5%
Custo do Crédito	(4.230)	(4.238)	-0,2%	(3.340)	26,7%
Despesas com Sinistros	(315)	(321)	-2,0%	(281)	11,9%
Outras Despesas Operacionais	(10.698)	(10.541)	1,5%	(10.287)	4,0%
Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias	5.722	5.116	11,9%	4.427	29,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.032)	(1.768)	14,9%	(1.637)	24,1%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(47)	(37)	29,2%	(57)	-17,2%
Lucro Líquido Recorrente	3.643	3.311	10,0%	2.733	33,3%
Retorno sobre o Capital Alocado	35,2%	33,2%	2,0 p.p.	30,4%	4,8 p.p.
Índice de Eficiência (IE)	48,3%	49,7%	-1,4 p.p.	54,0%	-5,7 p.p.

Carteira de Crédito (em R\$ bilhões)



Destaques no segmento

Black Friday 2019

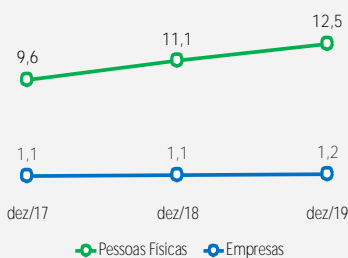
Na última sexta-feira de novembro, dia 29, atingimos o recorde diário de volume financeiro passando pelo Itaú Unibanco em transações com cartões, TEDs, DOCs, boleto e processamento da credenciadora Rede.

A Rede registrou aumento de 25% no faturamento relativo a vendas realizadas no varejo físico nesse dia, na comparação com 2018. Já no varejo digital, a Rede registrou um crescimento de 97%.

Transformação Digital no Varejo

Uso de Canais Digitais¹

número de correntistas (em milhões)



¹ Internet, *mobile* e SMS no Banco de Varejo.

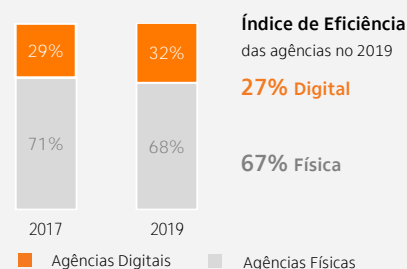
Participação das Operações

realizadas nos canais digitais*

	2017	2019
Crédito	18%	20%
Investimentos	38%	48%
Pagamentos	68%	81%

* Participação dos canais digitais no total do volume de transações (R\$) do Banco de Varejo.

Participação no Produto Bancário



Resultados por Segmentos de Negócios

Banco de Atacado

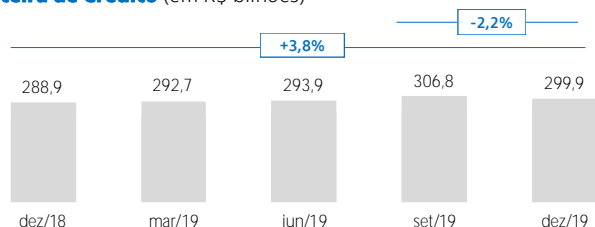
O banco de atacado abrange: i) as atividades do Itaú BBA, unidade responsável pelas operações comerciais com grandes empresas e pela atuação como banco de investimento, ii) nossas atividades no exterior, iii) a Itaú Asset Management, especializada em gestão de recursos e (iv) os produtos e serviços oferecidos aos clientes com elevado patrimônio financeiro (Private Banking), às médias empresas e clientes institucionais.

Destaques

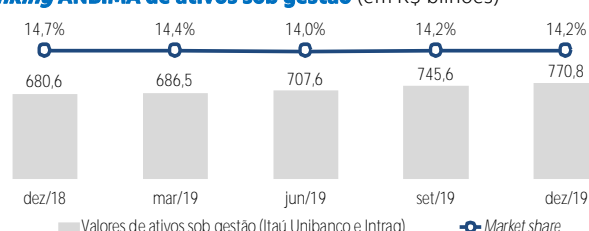
- O lucro líquido do atacado reduziu 11,7% em relação ao último trimestre devido à maior despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa, relacionado à menor quantidade de *upgrades* de *rating* no Brasil e ao *downgrade* de clientes específicos nas nossas operações na América Latina. Esse efeito negativo foi parcialmente compensado pela maior receita de serviços com administração de fundos e assessoria econômico-financeira.
- Em relação ao quarto trimestre de 2018, as maiores receitas com administração de fundos e assessoria econômico-financeira foram compensadas pelo maior custo do crédito.

Em R\$ milhões	4T19	3T19	Δ	4T18	Δ
Produto Bancário	8.451	7.580	11,5%	7.727	9,4%
Margem Financeira	4.787	4.661	2,7%	4.860	-1,5%
Receitas de Prestação de Serviços	3.470	2.804	23,8%	2.725	27,4%
Receitas de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	194	115	68,9%	142	36,4%
Custo do Crédito	(1.581)	(257)	515,6%	(76)	1993,8%
Despesas com Sinistros	(16)	(18)	-11,3%	(13)	23,8%
Outras Despesas Operacionais	(4.092)	(3.858)	6,1%	(3.941)	3,8%
Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias	2.762	3.447	-19,9%	3.699	-25,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(788)	(1.055)	-25,2%	(1.228)	-35,8%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	23	(130)	-117,8%	(177)	-113,1%
Lucro Líquido Recorrente	1.997	2.262	-11,7%	2.294	-12,9%
Retorno sobre o Capital Alocado	17,2%	20,0%	-2,8 p.p.	18,9%	-1,7 p.p.
Índice de Eficiência (IE)	45,8%	48,5%	-2,7 p.p.	48,4%	-2,6 p.p.

Carteira de Crédito (em R\$ bilhões)



Ranking ANBIMA de ativos sob gestão (em R\$ bilhões)



Atividades com Mercado + Corporação

Inclui: (i) resultados do excesso de capital, do excesso de dívida subordinada e do carregamento dos créditos e passivos tributários; (ii) margem financeira com o mercado; (iii) custo da Tesouraria e (iv) resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão no Varejo e Atacado.

Em R\$ milhões	4T19	3T19	Δ	4T18	Δ
Produto Bancário	2.417	2.462	-1,9%	2.409	0,3%
Margem Financeira	2.201	2.279	-3,5%	2.274	-3,2%
Receitas de Prestação de Serviços	218	155	40,1%	49	340,3%
Receitas de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	(2)	28	-106,0%	85	-101,9%
Outras Despesas Operacionais	(182)	(174)	4,3%	(459)	-60,4%
Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias	2.235	2.288	-2,3%	1.950	14,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(564)	(692)	-18,6%	(488)	15,6%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(15)	(12)	32,1%	(11)	41,7%
Lucro Líquido Recorrente	1.656	1.584	4,5%	1.452	14,1%
Retorno sobre o Capital Alocado	18,9%	17,2%	1,7 p.p.	17,0%	1,9 p.p.
Índice de Eficiência (IE)	1,4%	2,3%	-0,9 p.p.	7,0%	-5,6 p.p.

Demonstração de Resultados por localidade

Apresentamos a seguir a demonstração do resultado segregado entre nossas operações no Brasil, que incluem unidades externas excluindo América Latina, e nossas operações na América Latina excluindo Brasil. Nossas operações no Brasil¹ representam 96,2% do Lucro líquido recorrente no trimestre e 95,1% nos últimos 12 meses.

Brasil¹

(em R\$ milhões, ao final do período)

	Resultado Trimestral			Resultado Acumulado		
	4T19	3T19	Δ	2019	2018	Δ
Produto Bancário	28.701	27.309	5,1%	107.844	100.446	7,4%
Margem Financeira Gerencial	17.073	16.871	1,2%	65.727	60.768	8,2%
Margem Financeira com Clientes	16.333	15.841	3,1%	61.958	56.796	9,1%
Margem Financeira com o Mercado	740	1.030	-28,1%	3.769	3.972	-5,1%
Receitas de Prestação de Serviços	9.622	8.551	12,5%	34.390	32.172	6,9%
Receitas de Seguros ²	2.006	1.887	6,3%	7.726	7.507	2,9%
Custo do Crédito	(4.624)	(3.945)	17,2%	(15.492)	(12.319)	25,8%
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.893)	(4.284)	14,2%	(16.734)	(13.971)	19,8%
Impairment	(230)	(70)	230,7%	(372)	(546)	-31,8%
Descontos Concedidos	(344)	(295)	16,5%	(1.300)	(1.136)	14,5%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	843	704	19,8%	2.914	3.334	-12,6%
Despesas com Sinistros	(316)	(326)	-3,2%	(1.216)	(1.164)	4,4%
Outras Despesas Operacionais	(13.134)	(12.871)	2,0%	(50.790)	(49.262)	3,1%
Despesas não Decorrentes de Juros	(11.208)	(11.095)	1,0%	(43.716)	(42.443)	3,0%
Despesas Tributárias e Outras ³	(1.926)	(1.776)	8,4%	(7.074)	(6.819)	3,7%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	10.628	10.168	4,5%	40.346	37.700	7,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.546)	(3.322)	6,7%	(13.110)	(13.084)	0,2%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(63)	(48)	29,9%	(249)	(219)	13,6%
Lucro Líquido Recorrente	7.019	6.798	3,3%	26.987	24.398	10,6%
Representatividade	96,2%	95,0%	1,2 p.p	95,1%	94,8%	0,3 p.p
Retorno sobre o Capital Alocado	25,1%	24,6%	0,5 p.p	24,9%	23,0%	1,9 p.p

América Latina (ex-Brasil)

(em R\$ milhões, ao final do período)

	Resultado Trimestral			Resultado Acumulado		
	4T19	3T19	Δ	2019	2018	Δ
Produto Bancário	3.132	2.948	6,2%	11.946	11.371	5,1%
Margem Financeira Gerencial	2.365	2.200	7,5%	8.902	8.317	7,0%
Margem Financeira com Clientes	1.799	1.780	1,0%	7.098	6.803	4,3%
Margem Financeira com o Mercado	567	420	34,9%	1.804	1.514	19,2%
Receitas de Prestação de Serviços	734	715	2,6%	2.917	2.907	0,3%
Receitas de Seguros ²	32	32	-0,2%	127	147	-13,3%
Custo do Crédito	(1.187)	(550)	115,7%	(2.662)	(1.747)	52,4%
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.252)	(638)	96,2%	(2.946)	(2.112)	39,5%
Descontos Concedidos	(35)	(5)	667,8%	(76)	(18)	324,1%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	100	92	8,5%	361	383	-5,7%
Despesas com Sinistros	(15)	(12)	16,5%	(49)	(63)	-23,0%
Outras Despesas Operacionais	(1.838)	(1.702)	8,0%	(7.029)	(7.027)	0,0%
Despesas não Decorrentes de Juros	(1.803)	(1.701)	5,9%	(6.910)	(6.933)	-0,3%
Despesas Tributárias e Outras ³	(36)	(1)	4168,0%	(120)	(94)	27,9%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	92	683	-86,6%	2.206	2.533	-12,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social	161	(194)	-183,2%	(386)	(648)	-40,4%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	23	(130)	-117,8%	(444)	(550)	-19,3%
Lucro Líquido Recorrente	276	359	-23,0%	1.376	1.335	3,0%
Representatividade	3,8%	5,0%	-1,2 p.p	4,9%	5,2%	-0,3 p.p
Retorno sobre o Capital Alocado	9,8%	12,5%	-2,7 p.p	12,0%	11,5%	0,5 p.p

(1) Inclui unidades externas ex-América Latina.

(2) Receitas de Seguros inclui as Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização, antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização.

(3) Inclui Despesas Tributárias (ISS, PIS, COFINS e outras) e Despesa de Comercialização de Seguros.

Nota: As informações de América Latina são apresentadas em moeda nominal.

Atuação internacional

Queremos atingir nos países em que atuamos a mesma qualidade de gestão e nível de resultados que temos no Brasil. Por meio de nossa estratégia de internacionalização, buscamos entender diferentes mercados, negócios, produtos e serviços, identificando oportunidades de integração entre nossas unidades e também de expansão de nossas operações para novos países.

Nossos negócios no exterior focam nas atividades:

① Corporate & Investment Banking ② Asset Management ③ Private Banking ④ Varejo



Principais países	Uruguai ¹	Chile	Argentina	Paraguai	Colômbia ²	América Latina ³	Outros países	Total
Colaboradores	1.101	5.755	1.613	869	3.326	12.664	526	94.881
Agências e PAB's	26	194	87	44	128	479	-	4.504
Caixas eletrônicos	62	424	176	298	147	1.107	-	46.271

Observação: Não contemplamos no mapa de atuação internacional as localidades e regiões com operações em run-off ou em fase de encerramento; (1) Não considera os 35 pontos de atendimento da OCA; (2) Inclui os colaboradores no Panamá; (3) América Latina ex-Brasil (Argentina, Chile, Colômbia, Paraguai e Uruguai).

Foco na América Latina

Queremos ser reconhecidos como o **Banco da América Latina**. Nos últimos anos, consolidamos nossa presença na Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai e intensificamos nosso processo de internacionalização na América Latina.

A recente união entre o Banco Itaú Chile e o CorpBanca nos assegurou maior presença em países como a Colômbia e o Panamá, e ampliou ainda mais nossa atuação na região.

Não apenas para ter acesso a novos mercados e aumentar a escala de nossos negócios, mas também pensando em nossos clientes, para estar mais próximos a eles e proporcionar melhores experiências.

Principais direcionadores estratégicos

Crescimento

- Expandir nossa presença e base de clientes.
- Foco nas operações de banco de varejo.

Centralidade no cliente

- Modelo de segmentação com identidade proposta de valor bem definidas.
- Desenvolvimento de produtos e "cultura de serviços" com foco na satisfação de clientes e no relacionamento de longo prazo.

Transformação digital

- Cultura de inovação e transformação.
- Eficiência e melhor experiência do usuário.

Eficiência

- Aumentar continuamente a eficiência de nossas operações.
- Detalhar o modelo de alocação de custos para o nível do produto.
- Foco contínuo e disciplina na identificação de oportunidades de redução de custos em toda a instituição.

Geração de Capital

- Gestão eficiente da alocação de capital por meio do custo adequado de capital.
- Métricas e ferramentas de criação de valor como driver em toda a organização.

Itaú CorpBanca

O Itaú CorpBanca é um banco universal com sede no Chile e operações na Colômbia e Panamá.

[Acesse](#) o site de Relações com Investidores do Itaú Corpbanca.



América Latina

A América Latina é nossa prioridade na expansão internacional devido à proximidade geográfica e cultural com o Brasil. No quarto trimestre de 2019, o lucro líquido recorrente consolidado da Latam alcançou **R\$ 276 milhões**, uma redução de **23,0%** em relação ao trimestre anterior.

Apresentamos os resultados dos principais negócios da América Latina **em moeda constante**, eliminando assim o efeito da variação cambial, e utilizando o **conceito gerencial**, que considera os critérios contábeis brasileiros, além da alocação de custos da estrutura no Brasil, a inclusão do impacto do imposto de renda brasileiro e a alocação do benefício fiscal de juros sobre capital próprio.

Em R\$ milhões (em moeda constante)	Banco Itaú Corpanca			Banco Itaú Argentina			Banco Itaú Paraguai			Banco Itaú Uruguai		
	4T19	3T19	Δ	4T19	3T19	Δ	4T19	3T19	Δ	4T19	3T19	Δ
Produto Bancário	1.786	1.728	3%	394	276	43%	284	265	7%	458	446	3%
Margem Financeira Gerencial	1.444	1.387	4%	325	213	53%	178	185	-4%	248	241	3%
Margem Financeira com Clientes	1.177	1.112	6%	240	232	3%	148	148	0%	210	214	-2%
Margem Financeira com o Mercado	266	275	-3%	85	(19)	-551%	30	36	-18%	38	27	40%
Receita de Prestação de Serviços	342	341	0%	69	63	10%	106	81	31%	210	205	3%
Custo do Crédito	(774)	(485)	59%	(23)	(8)	208%	(0)	(31)	-100%	(17)	(9)	91%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(833)	(570)	46%	(24)	(8)	200%	(3)	(33)	-90%	(18)	(7)	148%
Descontos Concedidos	(36)	(1)	2297%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	94	86	10%	1	1	16%	3	2	43%	1	2	-7%
Outras Despesas Operacionais	(1.129)	(1.022)	11%	(256)	(200)	28%	(132)	(127)	4%	(293)	(279)	5%
Despesas não Decorrentes de Juros	(1.127)	(1.018)	11%	(230)	(177)	30%	(128)	(123)	4%	(292)	(278)	5%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(2)	(3)	-33%	(26)	(23)	11%	(4)	(4)	7%	(0)	(1)	-
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	(117)	221	-153%	115	68	70%	151	108	40%	149	159	-6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	222	(46)	-580%	(38)	(18)	114%	(56)	(38)	47%	(53)	(57)	-7%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias ¹	20	(127)	-115%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro Líquido Recorrente	125	48	161%	76	50	54%	96	70	37%	96	102	-6%
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)	8,3%	3,2%	5,1 p.p.	22,0%	14,0%	8,0 p.p.	36,4%	26,5%	9,9 p.p.	25,7%	28,5%	-2,8 p.p.
Índice de Eficiência	63,2%	59,0%	4,1 p.p.	62,5%	70,2%	-7,7 p.p.	45,8%	47,1%	-1,3 p.p.	63,8%	62,4%	1,5 p.p.

(1) As participações minoritárias são calculadas com base no resultado contábil da operação em BRGAAP.

Banco Itaú Corpanca

- Maior margem com clientes em função da venda de carteira de crédito universitário, que ocorre de forma recorrente.
- Maior custo do crédito por *downgrade* de clientes do segmento *corporate*.
- Aumento da despesa operacional decorrente das manifestações no Chile e encerramento de agências físicas.
- Reconhecimento sazonal de crédito tributário relativo ao ano de 2019.

Banco Itaú Argentina

- Maior margem com o mercado em função do cenário macroeconômico.
- Maior custo do crédito devido ao *downgrade* de clientes do segmento *corporate* no trimestre.
- Aumento da despesa operacional devido aos maiores gastos com pessoal e remuneração variável, decorrentes da inflação no período e do programa de desligamento voluntário.

Banco Itaú Paraguai

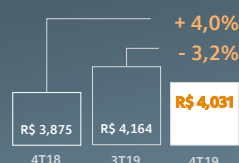
- Maior receita com prestação de serviços em virtude da ampliação de parceria comercial em operações de cartões de crédito.
- Redução do custo de crédito em função da melhora do risco de cliente do segmento empresas no trimestre.

Banco Itaú Uruguai

- Menor margem com clientes em função dos menores spreads em depósitos.
- Aumento do custo do crédito devido a cessão de crédito de cliente do segmento *corporate* ocorrida no trimestre anterior.
- Aumento da despesa operacional em função dos gastos com o programa de desligamento voluntário e do menor reajuste devido à inflação.

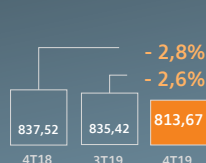
Principais variações cambiais em relação ao real brasileiro.

Dólar Americano

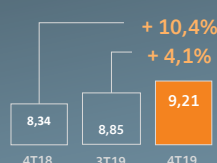


Qual a cotação de **R\$ 1,00** em comparação às moedas dos países onde atuamos?

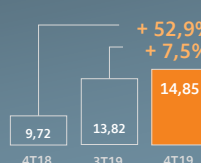
Peso Colombiano



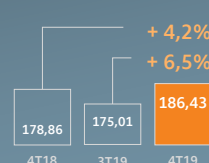
Peso Uruguaino



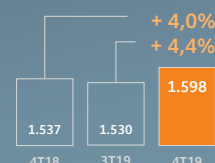
Peso Argentino



Peso Chileno

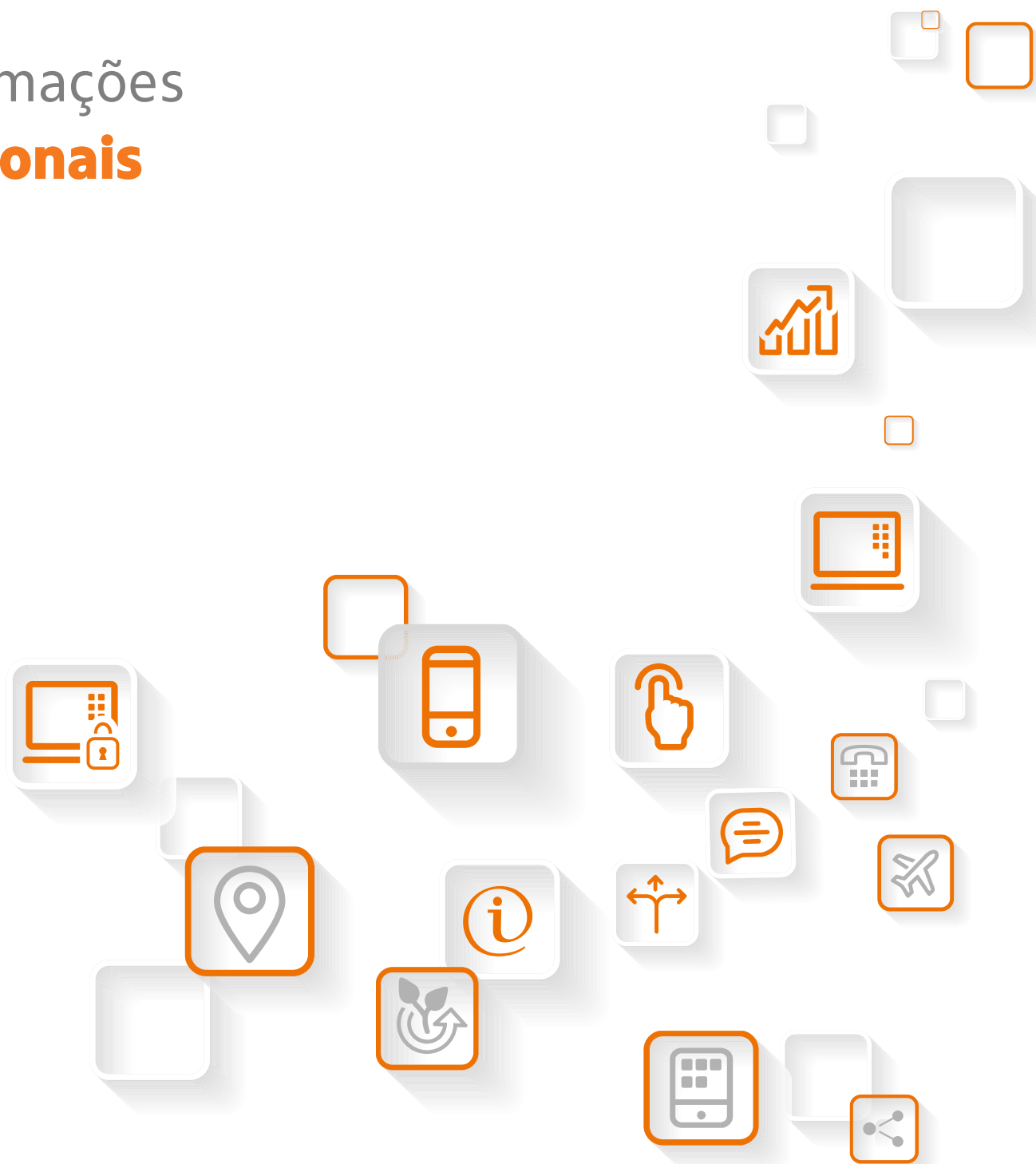


Guaranis





Informações **Adicionais**



Análise Gerencial da Operação e
Demonstrações Contábeis Completas

Ações Itaú Unibanco

Nosso capital social é representado por ações ordinárias (ITUB3) e preferenciais (ITUB4), ambas negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (B3). As ações preferenciais também são negociadas na Bolsa de Nova Iorque (NYSE) na forma de recibos (ADR).

Valor de Mercado

R\$ 362 bilhões **US\$ 90** bilhões

O valor de mercado é a quantidade total de ações em circulação (ON e PN) multiplicada pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período.

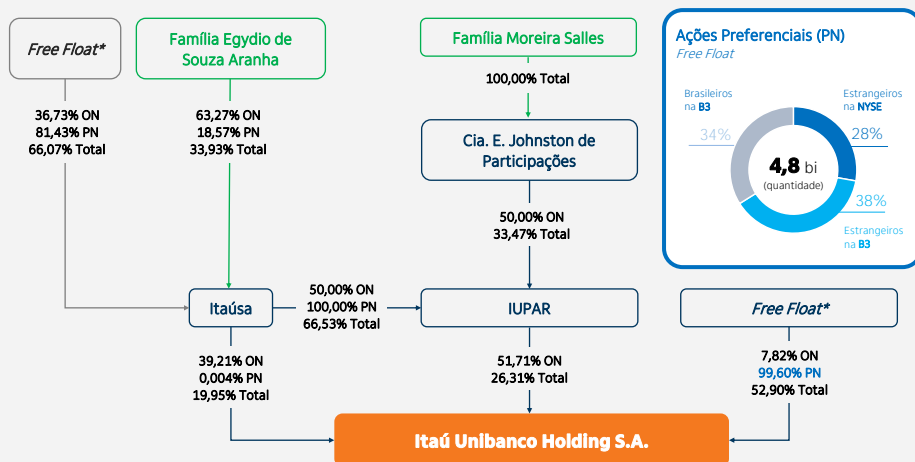
Consenso de Mercado (ITUB4)

Venda Compra

Comprar **07** Manter **06** Vender **02**

Fonte: Thomson Reuters

Organograma Societário e Participação no Free Float



Nota: ON = Ação Ordinária; PN = Ação Preferencial; (*) Excluindo Controladores e Tesouraria.

Pontos fortes da nossa estrutura

- Controle familiar, assegurando visão de longo prazo
- Gestão profissional
- Base de acionistas pulverizada (52,90% das ações em *free float*)
- Forte governança corporativa

Performance no Mercado de Capitais

Preço e Volume	(R\$)	(R\$)	(US\$)
	ITUB4 (Ações PN)	ITUB3 (Ações ON)	ITUB (ADR)
Cotação de Fechamento em 30/12/2019	37,10	32,03	9,15
Máxima no trimestre	37,99	32,59	9,37
Média no trimestre	35,52	30,58	8,61
Mínima no trimestre	32,56	28,04	7,92
Cotação de Fechamento em 28/09/2019	35,03	30,12	8,41
Cotação de Fechamento em 28/12/2018	35,50	30,05	9,14
Variação no 4T19	5,9%	6,3%	8,8%
Variação nos últimos 12 meses	4,5%	6,6%	0,1%
Volume Médio Diário Negociado 4T19 - milhões	732,0	16,2	154,2
Volume Médio Diário Negociado 12 meses - milhões	727,6	16,6	174,0

Base Acionária e Indicadores	31/12/19	30/09/19	31/12/18
Capital Social - milhões	9.804	9.804	9.804
Ações Ordinárias (ON) - milhões	4.958	4.958	4.958
Ações Preferenciais (PN) - milhões	4.846	4.846	4.846
Ações em Tesouraria - milhões	58,5	60,0	83,6
Número de Ações em Circulação - milhões	9.746	9.744	9.721
Lucro Líquido Recorrente por Ação no Trimestre (R\$)	0,75	0,73	0,67
Lucro Líquido por Ação no Trimestre (R\$)	0,77	0,57	0,64
Valor Patrimonial por Ação (R\$)	13,54	12,90	13,55
Preço/Lucro (P/E) ⁽¹⁾	13,59	13,47	13,81
Preço/Patrimônio Líquido (P/B) ⁽²⁾	2,74	2,72	2,62

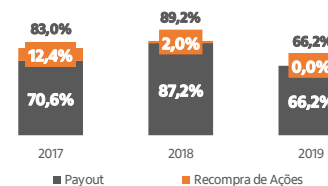
⁽¹⁾ Preço de fechamento da ação preferencial no fim do período / Lucro Líquido por ação. Para o cálculo, foi considerado o lucro líquido acumulado dos últimos 12 meses; ⁽²⁾ Preço de fechamento da ação preferencial no fim do período / Valor Patrimonial por ação no fim do período.

Remuneração aos Acionistas

Dividendos e Juros sobre Capital Próprio (JCP)

R\$ 18,8 bilhões

Pagos, provisionados e destacados no Patrimônio Líquido.



Recompra de Ações

Em 2019, o Itaú Unibanco não realizou recompras de ações. Em 2018, foram recompradas 19,7 milhões de ações preferenciais ao preço médio de R\$ 25,39 por ação, totalizando R\$ 510 milhões.

Para mais informações sobre o programa de recompra e o desdobramento de ações, acesse nosso site de Relações com Investidores.

Glossário

Sumário Executivo

Produto Bancário

É a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços e das Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização.

Margem Financeira Gerencial

É a soma da Margem Financeira com Clientes e da Margem Financeira com o Mercado.

Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado

É obtido por meio da divisão do Lucro Líquido Recorrente pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão é multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do conselho de administração.

Retorno Recorrente sobre o Ativo Médio anualizado

É obtido por meio da divisão do Lucro Líquido Recorrente pelo Ativo Médio.

Índice de Cobertura

É obtido por meio da divisão do saldo de provisão total pelo saldo das operações vencidas há mais de 90 dias.

Índice de Eficiência

É obtido por meio da divisão das Despesas não decorrentes de juros pela soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços, do Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização e das Despesas Tributárias (ISS, PIS, Cofins e Outras).

Lucro Líquido Recorrente por Ação

É calculado com base na média ponderada da quantidade de ações em circulação no período e considera os desdobramentos de ações, caso tenham ocorrido.

Dividendos e JCP Líquidos

Corresponde à distribuição de parte dos lucros aos acionistas, pagos ou provisionados, declarados e destacados no Patrimônio Líquido.

Valor de mercado

É obtido por meio da multiplicação do total de ações em circulação (ON e PN) pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período.

Índice de Capital Nível I

Composto pela somatória do Capital Principal e do Capital Complementar, dividida pelo montante de RWA Total (Ativos Ponderados pelo Risco).

Custo do Crédito

Composto pelo Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa, *Impairment* e Descontos Concedidos.

Margem Financeira Gerencial

Margem Financeira com Clientes

Engloba as operações sensíveis a spreads, o capital de giro próprio e outros. As operações sensíveis a spreads são: (i) a margem com ativos que é a diferença entre o valor recebido nas operações de crédito e títulos corporativos e o custo do dinheiro cobrado pela tesouraria banking e (ii) a margem com passivos que é a diferença entre o custo da captação de recursos e o valor recebido da tesouraria banking. A margem de capital de giro próprio é a remuneração do capital de giro próprio pela taxa básica de juros.

Margem Financeira com o Mercado

Inclui a tesouraria banking, que gerencia os descasamentos entre ativos e passivos (ALM - Asset and Liability Management) de prazos, taxas de juros, câmbio e outros e a tesouraria trading, a qual faz gestão de carteiras proprietárias e pode assumir posições direcionais, respeitando os limites estabelecidos pelo nosso apetite de risco.

Mix de Produtos de Crédito

Mudança da composição dos ativos com risco de crédito entre períodos.

Volume médio de ativos

Volume médio composto pela carteira de crédito e títulos corporativos líquido da carteira em atraso acima de 60 dias, o efeito da variação cambial média no período é desconsiderado nos saldos.

Spreads de ativos

Variação dos spreads de ativos com risco de crédito entre os períodos.

Taxas Médias anualizadas da Margem Financeira com Clientes

É obtido por meio da divisão da Margem Financeira com Clientes pela média dos saldos diários de Operações Sensíveis a Spreads, Capital de Giro e Outros. O quociente dessa divisão é dividido pelo número de dias corridos no trimestre e anualizado (elevando-se a 360) para se obter o índice anual.

Qualidade do Crédito

Índice de Inadimplência (90 dias)

É calculado através do saldo da Carteira Vencida a mais de 90 dias dividido pelo total da Carteira de Crédito. A Carteira vencida a mais de 90 dias considera o saldo total das operações que tenham ao menos uma parcela com atraso superior a 90 dias.

NPL Creation

Consiste no saldo das operações de crédito que passaram a ser inadimplentes acima de 90 dias no trimestre.

Cobertura do NPL Creation

É obtido por meio da divisão da despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa pelo NPL Creation no trimestre.

Custo do Crédito sobre a Carteira de Crédito

É calculado por meio da divisão do Custo do Crédito pela média dos dois últimos trimestres da Carteira de Crédito.

Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

Margem Underwriting

É a soma dos prêmios ganhos, sinistros retidos e despesas de comercialização.

Combined Ratio

É a soma dos sinistros retidos, despesas de comercialização, despesas administrativas, outras receitas e despesas operacionais e despesas tributárias de ISS, PIS e COFINS e outras dividida pelos prêmios ganhos.

Carteira de Crédito

Loan-to-Value

É a relação entre o valor do financiamento e a garantia subjacente.

Captações

Carteira de Crédito sobre Recursos Captados Brutos

É obtido por meio da divisão da Carteira de Crédito pelos Recursos Captados Brutos (Funding de clientes, Obrigações por TVM no exterior, Obrigações por empréstimos e outras obrigações) ao final do período.

Numerário

Inclui Caixa, Depósitos bancários de Instituições sem conta reserva, Depósitos em moeda estrangeira no País, Depósitos no exterior em moeda estrangeira e disponibilidades em moedas estrangeiras.

Indicadores de Capital, Liquidez e Mercado

Valor em Risco (VaR)

É uma medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado.

Capital Principal

É a soma do capital social, reservas e lucros acumulados, menos deduções e ajustes prudenciais.

Capital Complementar

Composto por instrumentos de caráter perpétuo, que atendam a requisitos de elegibilidade.

Capital Nível I

É a soma do Capital principal e Capital complementar

Capital Nível II

Composto por instrumentos de dívida subordinada de vencimento definido que atendam a requisitos de elegibilidade.

Capital Total

É a soma do Capital Nível I e Capital Nível II.

RWA Total

Ativos ponderados pelo risco, composto pela somatória das parcelas relativas às exposições ao risco de crédito (RWA_{CPAD}), ao capital requerido para risco de mercado (RWA_{MINT}) e ao capital requerido para o risco operacional (RWA_{OPAD})

Resultados por Segmentos de Negócios

Banco de Varejo

Abrange produtos e serviços bancários a clientes correntistas e não correntistas. Os produtos e serviços ofertados incluem: crédito pessoal, cartões de crédito, empréstimos consignados, financiamento de veículos, crédito imobiliário, produtos de seguros, previdência e capitalização, serviços de adquirência, entre outros.

Banco de Atacado

Abrange as atividades do Itaú BBA, unidade responsável pelas operações comerciais com grandes empresas e pela atuação como banco de investimento; as nossas atividades no exterior; e os produtos e serviços oferecidos aos clientes com elevado patrimônio financeiro (Private Banking), às médias empresas e clientes institucionais.

Atividades com Mercado e Corporação

Apresenta o resultado decorrente do excesso de capital, do excesso de dívida subordinada e do carregamento do saldo líquido dos créditos e passivos tributários. Evidencia, ainda, a margem financeira com o mercado, o custo da operação da Tesouraria, o resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão associadas a cada um dos segmentos e a nossa participação na Porto Seguro.

Ações Itaú Unibanco

Valor patrimonial por ação

É calculado por meio da divisão do Patrimônio Líquido na última data do período pelo número de ações em circulação.



Relatório dos auditores independentes sobre as informações suplementares

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas
Itaú Unibanco Holding S.A.

Introdução

Em conexão com nossa auditoria das demonstrações contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A. (Banco) e do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas (Consolidado) em 31 de dezembro de 2019, cujo relatório foi emitido, sem ressalvas, datado de 10 de fevereiro de 2020, procedemos à revisão das informações contábeis contidas nas informações suplementares incluídas no relatório da Análise Gerencial da Operação do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Alcance da Revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade para trabalhos desta natureza, que constitui, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional do Banco e suas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações contábeis contidas nas informações suplementares e (b) revisão das informações relevantes e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações do Banco e suas controladas. As informações suplementares incluídas no relatório da Análise Gerencial da Operação são apresentadas para possibilitar uma análise adicional, sem, contudo fazerem parte das demonstrações contábeis.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser procedida nas informações contábeis contidas nas informações suplementares acima referidas, para que estejam apresentadas adequadamente, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019, tomadas em conjunto, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 10 de fevereiro de 2020

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Emerson Laerte da Silva
Contador CRC 1SP171089/O-3

.....
PricewaterhouseCoopers, Av. Francisco Matarazzo 1400, Torre Torino, São Paulo, SP, Brasil, 05001-903, Caixa Postal 61005 T:
(11) 3674-2000, www.pwc.com/br